

DIARIO OFFICIAL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXIV—7^o DA REPUBLICA—N. 144

CAPITAL FEDERAL

QUINTA-FEIRA 30 DE MAIO DE 1895

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria Geral da Justiça

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Capital Federal, 23 de maio de 1895.

Ao Sr. 1.^o secretario do Senado Federal. — Accusando do recebimento do vosso officio n. 101, de 20 do corrente mez, transmitto-vos, para os fins convenientes, a inclusa mensagem do Sr. Presidente da Republica, relativa ás nomeações dos supplentes dos juizes substitutos seccionaes.

Saude e fraternidade. — *Gonçalves Ferreira.*

MENSAGEM

Sr. presidente do Senado Federal — Em observancia do art. 3.^o e §§, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894, o governo federal tem procedido ás nomeações dos supplentes dos juizes substitutos seccionaes em os estados da União, mediante proposta dos respectivos juizes de secção.

De alguns destes magistrados, porém, não foram ainda recebidas as indicações necessarias para que taes actos possam realizar-se.

Naquelle conformidade, foram nomeados, em 3 de abril ultimo, os supplentes do juiz substituto de Piauh, segundo consta do *Diario Official*, do dia 4 subsequente, sendo enviados os *titulos competentes* ao juiz seccional, a quem incumbe dar-lhes posse.

Mas, em vista de informações que lhe foram ministradas pouco tempo depois e no intuito de proceder ás indispensaveis averiguações, o governo determinou, por telegramma de 20, ao mencionado juiz que, abstenendo-se de empessar os supplentes até ulterior resolução, devolvesse ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores os referidos titulos de nomeação.

O que tenho a honra de comunicar-vos, em resposta á vossa mensagem de 20 do corrente mez.

Capital Federal, 23 de maio de 1895. — *Prudente J. de Moraes Barros*, Presidente da Republica.

Por decretos de 23 do corrente :

Foi reintegrado, nos termos do art. 5.^o do decreto n. 10.264 de 13 de julho de 1889, o cidadão Agnello Muniz Barreto no exercicio do cargo de major secretario-geral do commando superior da guarda nacional da comarca de Areia, no estado da Bahia ; ficando sem effeito o decreto de 13 de julho de 1893 que o reformou no mesmo posto ;

Foi aggregado, nos termos do art. 6.^o do decreto n. 10.264 de 13 de julho de 1889, ao respectivo estado-maior do commando superior da guarda nacional da comarca de Areia, no estado da Bahia, o major secretario-geral Francisco Pinheiro de Mattos.

Ministerio das Relações Exteriores

Por decretos de 28 do corrente, foi exonerado, a pedido, Apparcio Mariense da Silva do cargo de consul do Brazil na cidade do Salto, departamento da Republica Oriental do Uruguay, e nomeado para o mesmo cargo o bacharel João Francisco Leite Nunes.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria Geral da Justiça

Expediente de 23 de maio de 1895

Ao presidente da comissão de alistamento federal em S. Caetano da Vargem Grande, respondendo á consulta relativa ás estampilhas que devem servir para sellar os papeis para casamentos civis, que si tractar-se de actos para realisação dos ditos casamentos, da competencia das autoridades locais, deve ser pago o sello em estampilhas do respectivo estado, cumprindo que sejam applicadas ás da União sempre que o sello for exigido em virtude do serviço federal, tal como o de documentação para alistamento eleitoral federal nos estados, na forma do disposto no art. 2.^o n. 4, da lei n. 126 A, de 21 de novembro de 1892.

— Transmittiu-se ao procurador seccional do estado da Bahia, em additamento ao aviso de 14 do corrente mez, o processo remettido pelo Ministerio da Fazenda, afim de ser promovida a responsabilidade dos ex-empregados da alfandega daquelle estado.

— Foram expedidos para a collectoria da cidade do Rio Branco, estado de Minas Geraes, as seguintes patentes :

Antonio Augusto da Silva Canedo.
João de Bittencourt.
Manoel Firmino da Costa.
Silvestre Lopes da Silva.
Arthur de Faria Alvim.
Antonio Lopes da Silva.
Adeodato Emilio de Almeida Silva.
Antonio da Silva Ferraz.
Silvestre Lopes da Silva.
José Francisco Cabral Lopes.
Antonio Nunes de Siqueira.

Requerimento despachado

Arnaldo Maggessi Corimbaba, pedindo entrega dos documentos com que Alberto Augusto Ribeiro Coelho instruiu sua petição. — Indeferido, visto que foram requisitados oficialmente os documentos cuja entrega requer o peticionario, que, além disso, não está devidamente habilitado como procurador do réo.

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

Por portaria de 29 do corrente, foi concedida a exoneração que pediu o cidadão Henrique Polonio do cargo de inspector da 1.^a secção da 4.^a circumscripção urbana.

Directoria Geral da Contabilidade

Expediente de 27 de maio de 1895

Ao Ministerio da Fazenda :

Solicitando expedição de ordens para que sejam pagos :

A conta dos trabalhos feitos no Lazareto da Ilha Grande por Lopes & Irmão, em maio corrente, na importancia de 1:500\$000 ;

A ajuda de custo de vinda e volta, na importancia de 250\$, que compete ao deputado pelo estado de Minas Geraes Dr. Joaquim Gonçalves Ramos, na 2.^a sessão da 2.^a legislatura do Congresso Nacional ;

Ao guarda da inspectoría de saude do porto do estado do Maranhão, José Bibiano Martins, além dos seus vencimentos, a gratificação que deixa de receber o secretario, Goetho Galvão de Carvalho, a quem está substituindo desde 13 de maio corrente, por se achar este no gozo de licença ;

Communicando, para os fins convenientes, que por decretos de 22 de abril ultimo e 20 de maio corrente foram reformadas as praças da brigada policial, soldado Manoel Martiniano dos Santos e cabo de esquadra Henrique da Silva Motta, sendo este com meio soldo, na importancia annual de 383\$, nos termos do § 3.^o do alvará de 16 de dezembro de 1790; e aquelle com o soldo por anteiro, na de 730\$, de conformidade com o art. 273 do regulamento anexo ao decreto n. 1.263 A, de 10 de fevereiro de 1893 ;

Remettendo, para os devidos effeitos, cópia do decreto que aposentou, com o ordenado proporcional, o amanuense da Corte de Appellação Antonio do Amaral Vergueiro, que conta 20 annos, 10 mezes e 23 dias do serviço publico, declarando-se-lhe, em satisfação ao seu aviso n. 117, de 25 de setembro do anno passado, que o mesmo funcionario foi nomeado continuo da extincta Relação desta capital por portaria de 2 de março de 1874 e amanuense daquelle tribunal pela de 3 de julho de 1891.

— Requistaram-se do Ministerio da Guerra providencias afim de que, pela respectiva intendencia, seja fornecido á brigada policial o armamento constante da relação que se lhe remette.

Directoria do Interior

Por portarias de 28 do corrente, foram nomeados o Dr. Luiz Tavares de Macedo, que exercia o logar de medico-ajudante do Hospital Maritimo de Santa Izabel, para o de director do mesmo hospital; e o Dr. Emilio Emiliano Gomes para o de medico-ajudante.

— Foi naturalizado cidadão brasileiro o subdito portuguez João Francisco Ferreira, residente nesta capital.

Expediente de 28 de maio de 1895

Declarou-se:

Ao director-geral da Assistencia Medico-Legal de Alienados, em resposta ao officio de 24 deste mez, que, satisfeitas as disposições regulamentares, pôde ser gratuitamente admittido no Hospicio Nacional de Alienados o alumnado do Instituto Profissional a que se refere, em officio de 18, o prefeito do Districto Federal. — Deu-se conhecimento ao mesmo prefeito;

Ao inspector geral de saude dos portos que, tendo sido nomeado pelo Ministerio da Guerra, em 24 deste mez, o cidadão Octavio Henzist para auxiliar o interprete da fortaleza de Santa Cruz, da barra do Rio de Janeiro, no serviço quarentenario, deve ser o mesmo cidadão incluído em folha, á vista dos attestados de exercicio passados pelo commandante daquelle fortaleza. — Communicou-se ao dito ministro.

Directoria da Instrução

Por portaria de 25 do corrente, foi nomeado, nos termos do art. 130 do regulamento approved pelo decreto n. 1197, de 31 de dezembro de 1892, o professor Ricardo Tattidara reger interinamente o curso de violino do Instituto Nacional de Musica, durante o impedimento do professor effectivo.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Directoria da Instrução — 1ª secção — Capital Federal, 27 de maio de 1895. (1)

Em resposta ao officio de 18 deste mez, em que communicas haver a congregação approved a indicação apresenta-la pelo Dr. Luiz da Cunha Feijó Junior pedindo instruções sobre a fiscalisação da frequencia dos alumnos do curso de obstetricia, declaro-vos que, dispensando o art. 119 do regulamento vigente os alumnos do exame de certas disciplinas mediante exhibição de attestados de frequencia e tornando-lhes livre a escolha entre a prestação do exame e a prova de sua assiduidade aos trabalhos escolares, aos mesmos alumnos incumbem fornecer os elementos da prova exigida.

Convem, pois, que providencias para que em livro a tal fim destinado assignem a entrada e lancem a rubrica á sahida da aula os alumnos que preferirem provar a sua frequencia a prestar exame da materia em que pretendem ser habilitados.

Saude e fraternidade.—Gonçalves Ferreira. — Sr. director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Expediente de 27 de maio de 1895

Autorisou-se o director do Instituto Nacional de Musica, em solução ao officio n. 702, de 14 do corrente mez, a officiar ao professor Frederico do Nascimento agradecendo-lhe, em nome do governo, a offerta de instrumentos de acustica que fez áquelle instituto.

Ministerio da Fazenda

Por portaria de 23 do corrente, foi prorogada por dous mezes, com vencimento na forma da lei, a licença em cujo gozo se acha o 3º escripturario da Alfandega de Santos, estado de S. Paulo, Carlos Gustavo da Silveira Pinto, para tratar de sua saude onde lheconvier.

Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal

Dia 29 de maio de 1895

Expediente do Sr. director :

A' Inspectoria da Alfandega de Pernambuco :

Autorizando a mandar restituir ao major Affonso de Albuquerque Maranhão o deposito da quantia de 5:00\$, feito naquella repartição, conforme consta do respectivo conhecimento, annexo em original, n. 827 de 31 de agosto de 1893, como solicitou o Ministerio da Industria, Viagem e Obras Publicas em aviso n. 1083 de 15 do mez actual ;

Recomendando, em virtude do despacho do Sr. ministro da fazenda, de 22, no aviso n. 1001 de 15 do corrente mez, com o qual o Ministerio dos Negocios da Marinha reclamou contra o procedimento que tem tido a alludida alfandega, de abonar ao commissario da escola de aprendizes marinheiros a importancia das folhas dos soldos dos respectivos menores em moeda papel unicamente, trazendo embaraços ao serviço pela falta de moeda metallica, que providencie affim do que, por occasião da entrega das quantias requisitadas para aquelle fim, seja fornecido em nickel numerario sufficiente para evitar difficuldades no pagamento das fracções de 900 réis, resultantes do desconto de 2\$100 para o peculio.

—A' da Alfandega do Espirito Santo, concedendo por conta da verba—Obras—do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores do vigente orçamento, o credito de 10:00\$, á disposição do governador do estado, nos termos da circular do Ministerio da Fazenda n. 33, de 16 do agosto do anno proximo passado, affim de ser applicado ás despesas com o Hospicio de Alienados a cargo da Santa Casa de Misericordia da capital do dito estado, como solicitou o alludido Ministerio da Justiça em aviso n. 1.581 de 18 do corrente mez.

—A' da Alfandega de Santos, communicando, para os devidos effectos, que da remessa de 1.000:000\$, feita com seu officio n. 48, de 18 do corrente mez, foi escripturada, em data de 25, sómente a quantia de 999.900\$, visto como a nota do Banco Nacional do Brazil, serie 2ª, estampa 1ª, do valor de 100\$, da qual remetteu-se um fragmento, sendo levada ao troco, deixou de ser aceita pelo Banco da Republica do Brazil, que a reputou falsa e como tal inutilizou-a.

Requerimentos despachados

Dia 22 de maio de 1895

Maria Thereza da Silva Lisboa Carvalho, viuva do contador aposentado do Thesouro Federal, João Affonso de Carvalho, fallecido a 30 de abril ultimo, pedindo o abono do vencimento, relativo áquelle mez. — Pague-se.

Thomaz Gomes dos Santos, pedindo o pagamento do vencimento de 2º official da Secretaria da Justiça, aposentado, relativamente ao periodo decorrido de 23 de julho do anno passado a 28 de fevereiro ultimo, que lhe foi suspenso por ter acceptado o emprego de preparador de odontologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Na forma do parecer fiscal.

Abigail de Beaurepaire Rohan Pinto Peixoto, pedindo titulo do montepio, a que se julga com direito, nos termos do art. 10 do decreto n. 695, de 28 de agosto de 1890. — Remetta-se ao Ministerio da Guerra.

Bacharel João de Sá e Albuquerque, em nome de seus constituintes, pedindo restituição de 525:472\$226, provenientes da taxa de expediente, indevidamente cobrada pela alfandega desta capital, sobre mercadorias procedentes dos Estados Unidos da America do Norte. — Opportunamente se providenciará.

Alfandega do estado do Espirito Santo — N. 16—Victoria, 29 de abril de 1895.

Em additamento ao meu officio de 30 de março ultimo, sob n. 12, dando cumprimento ao que por V. Ex. me fôra determinado em telegramma de 29 do mesmo mez, venho apresentar a V. Ex. as inclusas cópias dos documentos existentes nesta alfandega, referentes á compra do material fluctuante e outros objectos para o serviço desta repartição, pelos quaes evidencia-se o seguinte :

Que o meu antecessor encarregara verbalmente o cidadão Aristides de Moraes Navarro da compra de que se trata, para cujo fim mandou entregar-lhe a quantia de trinta e seis contos de réis (36:000\$) doc. n. 1) ;

Que em 23 de março findo foram apresentados pelo mesmo comprador os objectos constantes da respectiva conta, e, depois de conferidos e examinados pelos 1ºs escripturarios Canuto e Elpidio, que os julgaram em bom estado, accetos pelo Sr. inspector A. Motta (doc. n. 2) ;

Que em 15 do corrente mez officiou o alludido comprador a esta alfandega, fazendo entrega do material fluctuante e resto dos objectos encomendados pelo meu antecessor, declarando no alludido officio haver a seu favor o saldo de 2:399\$020, proveniente do excesso de despeza (doc. n. 3) ;

Que esta inspectoria, no intuito de salvaguardar os interesses da Fazenda, mandou pôr em deposito o referido material fluctuante e mais objectos, até ulterior deliberação

de V. Ex., visto ter o mesmo fornecedor recebido antecipadamente a quantia de 36:000\$ para esse fornecimento, determinando logo que fosse a lancha a vapor e a baleeira examinadas por profissionaes, affim de se reconhecer o estado e valor dellas (doc. n. 3).

Junto tambem ao presente officio os pareceres, em original, apresentados pelos peritos a quem incumbi de tal exame, affim de que V. Ex. se digne de tomar na consideração que julgar conveniente; cumprindo-me, entretanto, em desempenho do cargo que me está confiado, fazer sciente a V. Ex. que a lancha a vapor de nenhum modo satisfaz as exigencias do serviço maritimo desta repartição, deixando assim de ser um elemento favoravel á acção fiscal, para tornar-se um encargo inutil, de despeza com custeio, conservação etc. que virá a pezar sobre os cofres da União.

Julgo ter assim observado as determinações que por V. Ex. me foram feitas.

Saude e fraternidade—Ilm. e Exm. Sr. Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, muito digno ministro e secretario de Estado dos negocios da fazenda.— C. Augusto Nogueira da Gama, inspector interino.

Communica o inspector da Alfandega do Espirito Santo:

Que seu antecessor encarregara verbalmente a Aristides de Moraes Navarro da compra do material fluctuante e outros objectos para o serviço daquella repartição, mandando entregar-lhe previamente para esse fim a quantia de trinta e seis contos de réis (36:000\$000) ;

Que a 15 de abril ultimo communicara-lhe o commissionado a entrega dos alludidos objectos e material fluctuante á alfandega, os quaes ficaram em deposito até ordem ulterior do Sr. ministro ;

Que a lancha a vapor de nenhum modo satisfaz as exigencias do serviço maritimo daquella repartição.

Não tendo o inspector Apulchro Motta attribuição para fazer, por conta dos cofres da União, a encomenda de que se trata, e o que mais é, antecipando-lhe o pagamento, pois não se trata dos casos previstos no art. 84, § 28, da Cons. ;

Não tendo, por outro lado, recebido autorização do Thesouro para essa encomenda, e menos para effectuar previamente o seu pagamento ;

Não havendo a Fazenda Publica contrahido nenhuma obrigação com o fornecedor de taes artigos, visto ter sido a encomenda feita verbalmente, sem as garantias que as leis estatuem em favor daquella, que não pôde encampar actos illogicos praticados pelos seus agentes ;

Attendendo-se, por outra parte, que a lancha a vapor não corresponde ás exigencias da fiscalisação do porto da Victoria, segundo affirma o actual inspector interino, acarretando, por conseguinte, além da despeza superflua com a compra da embarcação, onus para os cofres publicos com a manutenção do seu custeio ;

E tambem que a baleeira é construida de pinho usado, conforme assegura um dos peritos encarregados de examinal-a, devendo, por isso, ser de pouca duração, do que resultará em breve tempo novas despesas para a Fazenda ;

Penso que se deve recomendar áquelle alfandega que providencie no sentido de fazer reverter para os cofres federaes a importancia illegitimamente abonada a Aristides de Moraes Navarro, pelo material fluctuante e demais objectos que acompanharam-o, devendo estes ser-lhe entregues, por não convir ao governo semelhante aquisição.

E porque tenha o Sr. ministro mandado proceder criminalmente contra o alludido inspector Apulchro Motta, pelas faltas ora relatadas, julgo tambem que destes papeis devem

(1) Reproduz-se por ter sahido com incorrecções.

ser extrahidas cópias e remetidas á autoridade competente para instruirem o respectivo processo.

Sub-directoria das Rendas, 23 de maio de 1895.—A. Oscar T. Costa, 2º escripturario.

Subscrevo esta informação, com a qual estou de inteiro accordo.

Em 24 de maio de 1895.—S. de sub-director, F. Athayde.

De accordo, pois está exuberantemente provada a irregularidade com que se houve o ex-inspector da Alfandega do Espirito Santo Apulchro Motta para a compra do material constante destes papeis e, portanto, deve-se promover a restituição da importancia adiantadamente entregue a Aristides de Moraes Navarro para o alludido fornecimento e remetter-se, por cópia, o incluso processo á autoridade competente, para instruir o criminal a que o Exm. Sr. ministro o mandou submeter.

Directoria das Rendas Publicas, 24 de maio de 1895.—S. de director, F. J. da Cunha.

RECEBEDORIA

Requerimentos despachados

Dia 2) de maio de 1895

Jacome Fernandes Alves de Macedo—Transfira-se.

Luiz Galvez e outro.—O Prado Brasileiro, em virtude da lei n. 3396, de 24 de novembro de 1888, está sujeito ao imposto de 500\$, por dia em que realisar corridas de cavallos ou muares.

Antonio Ferreira Pinto.—Archive-se.
Corrêa & Ferreira.—Pague a multa e a licença do corrente exercicio.

Valladares & Comp.—Dê-se.
Pereira Pinto & Comp.—Idem.
João Ribeiro da Silva & Comp.—Transfira-se.

Ministerio da Marinha

Por portarias de 29 do corrente:

Foi concedida ao contra-almirante reformado Manoel Augusto de Castro Menezes licença para tratar do seus interesses no estado da Bahia;

Foi nomeado Felix Rodrigues para exercer o lugar de fiel do corpode Fazenda da armada pertencendo á respectiva brigada.

Foram concedidas:

Ao almirante graduado reformado Basilio Antonio de Siqueira Barbedo licença de oito mezes para ir a Europa;

Na forma da lei e em vista do parecer da junta medica, ao sub-ajudante machinista Florentino Aguiar da Motta sessenta dias de licença para tratar de sua saude, onde lhe convier;

Ao marinheiro nacional grumete João Gomes Bittú, aquartelado no Asylo de Invalidos, licença para residir fóra do mesmo asylo.

Expediente de 25 de maio de 1895

Ao Ministerio da Fazenda:

Solicitando ordens:

Para que seja a Pagadoria da Marinha habilitada com a quantia de 700:000\$, por conta do actual exercicio, para attender ás despesas no proximo futuro mez de junho;

Para pagamento das dividas de exercicios findos nas importancias de 5:817\$763 e de 2:046\$246, constantes dos processos ns. 2634 e 2478 a 2486, de que são credores diversos individuos;

Remettendo os titulos de pensão de ns. 82 a 85, passados em favor da viuva e filhos do contribuinte Joaquim Ovidio Pereira de Araujo, mestre da construção naval do Arsenal de Marinha do estado do Pará;

Transmittindo a relação das dividas de exercicios findos do Ministerio da Marinha, na importancia de 5:854\$665, para cujo pagamento não deixaram sobras as verbas competentes na liquidação dos exercicios a que pertencem.

—Ao Tribunal de Contas, pedindo expedição de ordens para pagamento no Thesouro Federal das quantias de 8:303\$681 e de 42:918\$506, á conta das competentes verbas do actual exercicio, provenientes antes de diversos artigos fornecidos por varios negociantes a este ministério nos mezes de janeiro a maio do corrente anno.

—A' Contadoria:

Autorisando:

A mandar lavrar titulo de pensão em favor de Luiza Resenviva Nogueira Rosas, viuva do contribuinte Carlos Lopes Nogueira Rosas, apontador do Arsenal de Marinha do estado de Pernambuco.—Communicou-se ao Ministerio da Fazenda;

A aceitar a letra n. 11, sacca-la pelo commandante do cruzador *Tiradentes* contra a Pagadoria da Marinha e a favor do Banco Italiano do Uruguay, na importancia de 13:316\$250;

Communicando:

Terem sido concedidos tres mezes de licença ao correio da secretaria de Estado Antonio Joaquim da Silva, conforme requereu, para tratar de sua saude onde lhe convier.—Communicou-se ao Ministerio da Fazenda;

Que foi deferido o requerimento em que o praticante da mesma contadoria Theodomiro Almeida pedia licença para assignar-se de ora em diante Theodomiro de Bezamat e Almeida.—Communicou-se ao Ministerio da Fazenda.

—Ao Quartel General, autorisando a mandar lavrar termos de despezas dos objetos perdidos e arrebatados pelo mar por occasião das occorrencias que se deram a bordo da caça-torpedeira *Gustavo Sampaio*, em virtude do máo tempo, durante a viagem que realiso deste porto ao do Rio Grande do Sul.

—Ao Arsenal da Marinha da Capital Federal, autorisando a adquirir para as aulas de primeiras letras desse mesmo arsenal os livros e objectos de escriptorio, conforme a relação que acompanhou o seu officio n. 379, de 29 de abril ultimo, sendo as grammaticas e arithmeticas substituidas pelo 1º volume do *Livro do Aprendiz Marinheiro*.

—Ao Commissariado Geral da Armada, mandando fornecer á Repartição da Carta Maritima 135 braças de amarras de tres pollegadas de bitola, divididas em quarteis de 15 braças, com as respectivas manilhas, para o balisamento dos portos de Paranaguá e Antonina, estado do Paraná.—Communicou-se á Repartição da Carta Maritima.

—Ao contra-almirante João Justino de Proença, remettendo o desenho e as necessarias especificações e autorisando a mandar promptificar para as torpedeiras *Pedro Ivo*, *Pedro Affonso* e *Silvado* 1.221 tubos para as caldeiras do rô e 1.269 para as de próa, informando, com brevidade, qual a importancia a despender-se para a concessão do necessario credito á delegacia do Thesouro em Londres.—Communicou-se ao Arsenal de Marinha da Capital Federal.

—A' capitania do porto do estado de Santa Catharina, declarando que, quando a natureza do serviço não permittir o cumprimento da recommendação contida na circular n. 68 A, de 29 de março proximo passado, poderá, não obstante, ser autorisada a despeza, tendo-se em vista a redução da dos mezes posteriores, de modo que no encerramento do exercicio não fiquem em deficit os creditos distribuidos, como é o intuito da mencionada circular.—Communicou-se á alfandega do mrsmo estado.

—Ao Ministerio da Guerra:

Solicitando expedição de ordem afim de que revertam ao serviço da armada os marinheiros nacionaes Paulo de Siqueira, José Claudio, José Pereira Damasceno, Henrique Quaresma, Mauricio de Oliveira e Manoel José Canuto;

Communicando ter resolvido dispensar do cargo de membro da Commissão Technica Militar Consultiva o capitão-tenente Ernesto Midosi, para ter outra commissão.

—Ao chefe do Estado-maior General da Armada:

Recommendando expedição de ordem afim de que seja inspeccionado o commissario de 5ª classe Othelo de Alcantara Gomes, enviando á secretaria o resultado da mesma informação.

Transmittindo o officio; de 26 de abril ultimo, do contra-almirante João Justino de Proença, afim de providenciar no sentido de seguir para a Europa o pessoal de que trata o mesmo officio, e que tem de trazer a este porto o encouraçado *Riachuelo*;

Autorisando-o, logo que receba noticia do fallecimento de qualquer official da armada ou classes annexas, requisitar da Contadoria o quantitativo para o funeral, mandando entregar-o á pessoa autorisada para fazer o enterro ou a qualquer dos officiaes do Quartel-General;

Declarando:

Que o commissario de 5ª classe Jeronymo Gonçalves de Senna tem direito a contar como tempo de serviço, para todos os efeitos da lei, o periodo de um anno, um mez e vinte e um dias em que serviu como fiel nos navios da armada e corpos de marinha;

Que o commissario de 3ª classe Salustiano José Alves de Carvalho tem direito a contar, para todos os efeitos da lei, treze annos, sete mezes e cinco dias, em que serviu como fiel nos navios da armada e estabelecimentos de marinha;

Que o commissario, graduado, José Elycio Cisínio de Almeida tem direito a contar, para todos os efeitos da lei, quatro annos, dous mezes e vinte e tres dias, em que serviu na qualidade de fiel nos navios da armada e estabelecimento de marinha;

Que, conforme propoz, pôde demittir o fiel de 1ª classe Norberto de Barros Paim da brigada a que pertence.

—Ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, solicitando expedição de ordens afim de ser entregue á Escola Naval o motor a gaz de Otto, cylindros horizontaes, pertencente ao gabinete de physica da mesma escola, e que foi removido para a Estrada de Ferro Central do Brazil.

—Ao Quartel-General, declarando ter indeferido os requerimentos:

Do machinista de 3ª classe de barcos a vapor do commercio Pedro Candido de Oliveira Lima, pedindo ser admittido como machinista contractado;

Do guarda-marinha Francisco Vuget, pedindo abono de um mez de vencimentos para completar seus uniformes.

—Ao Arsenal de Marinha desta Capital:

Declarando:

Que foram entregues ao agente comprador daquelle Arsenal Jonathas Miranda de Castro e por intermedio do delegado da 3ª circumscripção, 17 toros de pão de peso, conforme communicou o Dr. chefe de policia desta capital;

Ter indeferido o requerimento dos operarios daquelle arsenal Cezar Rodrigues Alves Baraúna, Pedro Ribeiro Machado, João Ferreira Pitança e João Peixoto da Costa Maia, pedindo abono de vencimentos correspondentes a dous mezes;

Ter designado o capitão de mar e guerra engenheiro naval de 1ª classe Rodrigo Nuno da Costa para presidir a mesa examinadora dos candidatos ás cartas de machinistas mrcantes;

Autorisando a mandar construir dous galpões para arrecadação de munições e petrechos bellicos, que se acham depositados em diversos pontos.

—Ao Arsenal de Marinha do estado do Pará, transmittindo cópia da informação prestada pela Contadoria acerca dos vencimentos que competem aos enfermeiros, serventes do almoxarifado e da enfermaria.

—Ao Arsenal de Marinha de Pernambuco, declarando que deve aguardar opportunida-

de para resolver-se sobre a aquisição da lancha a vapor *Barcellona*, propriedade dos Srs. Pereira Carneiro & Comp.

—A capitania do porto das Alagoas, pedindo informações sobre o requerimento em que Pedro Teixeira de Mello Goulart pede aforar um terreno devoluto de marinha.

—A Escola Naval:

Declarando ter concedido aos aspirantes a guardas marinha Julio Ramos Zany e Americo Reis permissão para se matricularem no 1º anno do curso superior daquela escola, prestando, aquelle, previamente os exames que constituem o curso prévio, e este, no fim do anno, os de apparelho e trigonometria espherica, que lhe faltam deste mesmo curso;

Permittindo que os aspirantes a guardas marinha Wilfredo Francis Lynch e Jovino de Souza Dias prestem exames o primeiro das materias do 2º anno, e o segundo das do curso prévio daquela escola.

Approvando o horario organizado pelo conselho de instrucção para as aulas daquela escola durante o corrente anno.

—Ao Arsenal de Marinha desta capital, concedendo ao operario extraordinario daquelle arsenal Julian Teiga Breulla seis mezes de licença, sem vencimentos, para ir á Europa tratar de seus interesses.

Requerimentos despachados

Dia 23 de maio de 1895

Olegario Manoel de Jesus.— Completo o sello.

José Joaquim Nogueira.— Indeferido.

Companhia Docas de Santos.— Aguarde solução final para se providenciar sobre o que reclama.

Ministerio da Guerra

Expediente de 25 de maio de 1895

Ao Sr. ministro da fazenda, solicitando providencias para que:

No Thesouro Federal seja entregue a Dona Guilhermina Machado Telles, viuva do 2º escripturario do hospital central do exercito Euzebio José Telles, fallecido a 13 do corrente, a quantia de 200\$ para despesas de funeral o luto, na forma do disposto no regulamento que baixou com o decreto n. 942 A, de 31 de outubro de 1890;

A Alfandega do estado do Ceará seja distribuido o credito da quantia de 87:500\$ para occorrer ao pagamento de despesas que se tem de effectuar por conta de varias rubricas do actual exercicio, sendo 24:000\$ para o § 10 — Inspectoria Geral do Serviço Sanitario — 13:500\$ para o § 12 — Estado-maior general — e 50:000\$ para o § 13 — Corpos especiaes.

— Ao Supremo Tribunal Militar, remetendo:

O requerimento e mais papeis em que o tenente-coronel graduado reformado do exercito Antonio Galdino Travassos Alves, reclama contra a contagem que lhe foi feita do tempo de serviço para a percepção do soldo e quotas de sua reforma, afim de tomar na consideração que merecerem;

Cópia autentica do decreto de 23 do corrente, transferindo para a arma de cavallaria o alferes da de infantaria Leandro Accioly Cavalcante de Albuquerque, para os fins convenientes.

—Ao presidente do estado do Rio de Janeiro, pedindo providencias para que seja recolhida ao cofre da Contadoria Geral da Guerra a quantia de 1:097\$140 em que importa o fardamento distribuido pelo 38º batalhão de infantaria, ás praças do regimento policial do mesmo estado Augusto Xavier de Souza, Luiz Amazonas Murivelli, João Alves Sobrinho, Alberto Ayres dos Santos e Manoel Luiz de Moraes Ramos, que, tendo desertado deste corpo e verificado praça no exercito, foram depois mandados apresentar ao commandante do referido regimento.— Communicou-se á mencionada contadoria.

—Ao inspector da Alfandega de Florianopolis, para os fins convenientes, que o coronel Antonio Moreira Cesar deve, na mesma alfandega, prestar contas, conforme pede, da quantia de 50:000\$ que recebeu na Contadoria Geral da Guerra para diversas despesas, no estado de Santa Catharina, por occasião da revolta de 6 de setembro de 1893.— Communicou-se á referida contadoria.

—Ao commandante da Escola Militar da Capital Federal, mandando trancar a matricula com que frequenta as aulas da mesma escola o alferes do 8º regimento de cavallaria José Carneiro Maciel da Silva, conforme pediu.— Communicou-se ao commandante da alludida escola.

—Ao director do Arsenal de Guerra da Capital Federal, mandando desligar da companhia de aprendizes artifices do mesmo arsenal e entregar a quem promoveu alli a sua collocação o menor Americo Ferreira, visto soffrer molestia incuravel.

— A Repartição de Ajudante-General :

Approvando a proposta que fez o inspector geral do serviço sanitario do exercito, dos capitães medicos de 4ª classe Dr. Carlos Auran da Matta e Albuquerque e Arthur Eduardo de Seixas, para servirem, este na escola de sargentos e aquelle na guarnição do estado de S. Paulo e do tenente medico de 5ª classe Dr. Afonso Smaragdo de Oliveira para servir no estado do Paraná.

Mandando :

Censurar o major Horacio Hermeto Bezerra Cavalcanti, os capitães Pedro Alexandrino de Souza e Silva, José Joaquim do Rego Barros e Francisco Emilio Paes Barreto, o primeiro tenente Melchisedeck de Albuquerque Lima, os segundos tenentes Honorino Antunes de Carvalho e José Florencio de Carvalho, os tenentes Bellarmino Augusto de Athayde, Jeronymo Lopes Pereira e Francisco Cabral da Silveira e os alferes João Francisco de Souza Braga Filho, Floriano Florambel da Conceição Junior, Joaquim Francisco Filgueiras de Farias, Carlos Augusto de Almeida Soares e Candido de Serpa Pinto, como responsaveis pelas faltas e irregularidades encontradas na escripturação da 4ª bateria do 5º batalhão de artilharia, segundo informa a Repartição de Quartel-Mestre General em 16 de mez passado;

Dar baixa do serviço do exercito, por incapacidade physica, ao soldado do 10º batalhão de infantaria Manoel Pinto Galvão, visto ter a junta medica que o inspecionou declarado não possuir elle a robustez precisa, convindo que em casos identicos baixe a praça ao hospital para ser observada e depois inspecionada;

Declarar :

Ao commandante do 2º districto militar, para que o faça constar ao da Escola Militar do Ceará, que o soldado Cormerio Goudira, addido á mesma escola, tendo tido baixa do serviço do exercito, por incapacidade physica em 22 de abril de 1893 e estando de novo no mesmo serviço, deve, á vista do disposto no aviso de 21 de agosto de 1893, conservar a qualidade de primeiro praça para completar o tempo de tres annos, durante o qual se obrigou a servir de accordo com a lei n. 39 A, de 30 de janeiro de 1892;

Ao commandante do 2º batalhão de infantaria:

Em solução ao seu officio n. 173, no qual expõe o atrazo e as irregularidades encontradas na respectiva escripturação, faltas estas que julga motivadas pelos multiplos serviços em que esteve o corpo fóra de seu quartel em diversas épocas, que, attendendo ás razões apresentadas pelo mesmo commandante, não devam ser lançados nos livros que ainda existirem os assentamentos dos officiaes e praças anteriores a 1 de janeiro do corrente anno, conservando-se em maços e na competente ordem as relações do mostra e escalas para se recorrer a ellas, quando se houver de organisar as certidões de assentamentos, e por classes, mezes e annos, os documentos archivados, o encadernando-se as minutas dos officiaes a registrar, afim de evitar por este modo que seja trancada ou que paralyse

a escripturação daquelle corpo antes de ser inspecionado e regularizar a que tem de ser iniciada no referido dia 1 de janeiro, podendo então ser aproveitada a occasião para mudar a numeração das praças nos novos livros de assentamentos que para tal effecto serão requisitados si ainda o não tiverem sido;

Tambem em solução á consulta que faz em officio n. 203 sobre o modo de proceder, em face do disposto na portaria de 8 de março ultimo, com relação ás praças voluntarias o engajadas, ás quaes foram abonadas as respectivas gratificações, de accordo com o que preceituam as leis ns. 247 de 15 e 264 de 20 de dezembro anterior, que nenhuma carga deve ser feita tanto aos commandantes de companhias que consignaram esse abono nas competentes relações de vencimentos, como ás praças de que se trate, visto ter-se dado tal facto em consequencia de inexacta interpretação da lei reguladora dos soldos do exercito e armada e não serem as praças obrigadas a restituir vencimentos que tenham recebido indevidamente, conforme determinam a resolução de 21 de dezembro de 1870 e o aviso de 21 de outubro de 1875, não tendo havido de uma e outra parte intenção de lesar a Fazenda Nacional;

Concedendo-se 60 dias de licença:

Ao capitão do 5º batalhão de infantaria José Luiz de Sant'Anna, em prorrogação da com que se acha, devendo ir gosar no estado do Maranhão, onde se acha o corpo a que pertence, a menos a que junta que o inspecionou declare não poder elle fazer viagem;

Ao soldado do 23º batalhão de infantaria Torquato da Silva Moreira, para tratar de negocios de seu interesse no estado de Sergipe.

Requerimentos despachados

Alferes José Araripe Macedo.— Indeferido. Francisco de Rezende Rodrigues de Almeida e Carolina Ferreira Bastos. Não ha vaga.

Alvaro Alberto Pimentel.— Indeferido, em vista da informação da Contadoria.

Cunha Paranhos & Comp.— Não pôde o governo ser responsavel pelos prejuizes que os requerentes allegando ter soffrido, de avarias e faltas, havidas no paquete *Parahyba*, que dizem ser de sua propriedade causadas pelos revoltosos da esquadra, a cujo serviço esteve; e com tanto mais razão quanto não procederam á vistoria immediatamente ao terminar a revolta em 13 de março de 1894 e só reclamaram a entrega do paquete abandonado pelos revoltosos em 22 de setembro do mesmo anno. E como ainda das informações colhidas verifica-se que o paquete não esteve ao serviço do Ministerio da Guerra e foi entregue pelo da marinha aos peticionarios, nada ha a resolver sobre sua reclamação pelo Ministerio da Guerra.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Contabilidade

Expediente de 29 de maio de 1895

Solicitaram-se do Ministerio da Fazenda os seguintes pagamentos:

De 68:560\$ a João de Almeida Torres, cessionario do contracto de burgos agricolas no estado do Paraná (aviso n. 1.165);

De 300\$ a Soares & Irmãos, da pintura do chafariz da alca central das palmeiras no Jardim Botânico (aviso n. 1.166);

De 101\$040 a Soares & Niemeyer, de fornecimentos feitos, em abril ultimo, á Directoria Geral de Estatistica (aviso n. 1.167);

De 14:000\$ á Companhia Forjas e Estaleiros, segunda prestação, em virtude do seu contracto para a construcção de uma lancha a vapor (aviso n. 1.169);

De 346\$590 ao Lloyd Brasileiro, de passagens concedidas durante os mezes de agosto a dezembro do anno passado, em proveito da Repartição dos Telegraphos (aviso n. 1.168);

De 602\$700 á Imprensa Nacional, indemnisação de trabalhos executados durante os mezes de outubro, novembro e dezembro do anno passado, em proveito da Inspectoria Geral de Terras e Colonisação (aviso n. 1.170).

—Remetteu-se ao Ministerio da Fazenda :

Conta, na importancia de 13\$300, de telegrammas expedidos e passagens concedidas em seu proveito, pela Estrada de Ferro de Baturité, em março ultimo (aviso n. 1.171);

Balancetes das operações de caixa, do dezembro do anno passado e janeiro ultimo, do prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia ao S. Francisco (aviso n. 1.172);

Balancete de janeiro ultimo, do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil (aviso n. 1.173).

Requerimentos despachados

Dia 29 de maio de 1895

D. Virginia Moreira dos Santos, solicitando os favores do montepio pelo fallecimento de seu irmão Epiphanyo Maia Penha, carteiro da Directoria Geral dos Correios, occorrido em 6 de janeiro deste anno, no desastro da Barca Terceira, do qual se constituiu inventariante de seus bens. — Deferido, quanto á quota para funeral, e, quanto á pensão, justifique seu direito.

Vicente Lauriano Figueira de Mello, pedindo pagamento das despesas que fez com o enterro do amanuense da Estrada de Ferro Central do Brazil, Agostinho José Braveza, fallecido em 17 de abril ultimo, por conta da quota destinada para funeral ou luto. — Deferido.

Directoria Geral de Viação

Por portarias de 29 do corrente :

Foram concedidos 60 dias de licença, com vencimentos na forma da lei, ao auxiliar de 1ª classe da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, Christino Vaz Pinto Coelho, para tratar de sua saúde ;

Foi exonerado o engenheiro Constante Affonso Coelho do cargo de fiscal de 2ª classe da Inspectoria Geral de Estradas de Ferro.

Expediente de 29 de maio de 1895

Declarou-se á directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, em resposta ao seu officio:

De 25 de abril proximo passado, ficar approvedo o contracto celerado com Fermo de Faria Albernaz para entrega e transporte de encomendas e bagagens, entre a estação do Norte e centro commercial, na cidade de São Paulo, bem como para entrega e tomada a domicilio, na mesma cidade ;

De 19 de abril proximo passado, ficar approveda a deliberação que tomou, de fazer admitir como ajudante interino da 4ª divisão da mesma estrada, o engenheiro Joaquim de Assis Ribeiro.

— Ao engenheiro-chefe da Estrada de Ferro Central de Pernambuco ficar este ministerio sciente seu officio de 2 do corrente, de ter o major Affonso de Albuquerque Maranhão, empreiteiro do ramal de Guarabira a Nova Cruz, constituido seu representante na empreitada o Dr. Manoel Marques de Albuquerque Maranhão, accito pelo indicado engenheiro-chefe.

— Ao Ministerio da Guerra, para seu conhecimento e devidos effeitos, que, segundo communicou a directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, o engenheiro militar Sebastião Lacerda de Almeida durante o tempo que alli praticou na 5ª divisão, secção technica, prestou bons serviços com zelo e assiduidade, deixando de servir na mesma estrada por ter de seguir para o norte em commissão do referido ministerio.

— A' directoria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, á vista do que requereu o conductor de 1ª classe da mesma estrada Affonso Mariano Alvares, sobre o que informou

a respectiva directoria em officio de 4 do corrente, que o dito funcionario por ordem deste ministerio esteve com exercicio na Inspeccão Gera' das Obras Publicas da Capital Federal durante os mezes de dezembro de 1894 e janeiro findo.

—Autorisou-se:

Ao engenheiro-chefe da Estrada de Ferro de Sant'Anna do Livramento, á vista do que requereu o ajudante de 1ª classe da mesma estrada, engenheiro Manoel Pacheco Leão, e do que informou aquelle engenheiro-chefe em officio de 6 do corrente, a mandar abonar ao dito engenheiro, pela pagadoria da estrada, a importancia de 150\$ por elle despendida com a sua passagem do Recife até esta capital, deduzindo-se da mencionada importancia o desconto que o L'oyd Brasileiro faz nas passagens que dá por ordem do governo ;

A' directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil a abonar uma gratificação extraordinaria de 100\$ mensaes, a titulo de aluguel de casa, ao agente da estação de 1ª classe Antonio Carlos de Araujo Bastos Junior, enquanto estiver em exercicio interino de agente de estação especial.

—Remetteu-se ao presidente do Tribunal de Contas, em resposta ao seu officio de 26 de abril findo, um exemplar da portaria de 22 de outubro de 1891, approvando as condições geraes, especificações e tabellas de preços que resem no contracto celebrado com o major Affonso de Albuquerque Maranhão, para as obras do ramal de Guarabira á Nova Cruz, na Estrada de Ferro Central da Parahyba.

Directoria Geral das Obras Publicas

Por portarias de 29 do corrente :

Foram concedidos ao telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Eduardo Ferreira Campos, 90 dias de licença, com vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier ;

Foi prorogada a licença em cujo gozo se acha o telegraphista de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Manoel Vieira Pamplona, com vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier ;

Foram concedidos á adjunta da Repartição Geral dos Telegraphos Albertina Bastos, 90 dias de licença, com vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

SECÇÃO JUDICIARIA

Supremo Tribunal Federal

38ª SESSÃO EM 29 DE MAIO DE 1895

Presidencia do Sr. ministro Aquino e Castro

A's 10 1/2 horas da manhã abriu-se a sessão, achando-se presentes os Srs. ministros Barão de Pereira Franco, Piza e Almeida, Macedo Soares, José Hygino, Pindahiba de Mattos, Souza Martins, Bernardino Ferreira, Herminio do Espirito Santo, Americo Braziliense, Fernando Osorio, Americo Lobo, Ubaldino do Amaral e Lucio de Mendonça.

Foi approveda a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente que se achava sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Recurso de habeas-corpuz

N. 796—Capital Federal—Relator, o Sr. Herminio do Espirito Santo; recorrente, Joaquim da Silva Guimarães, thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil. —Foi concedida a ordem de *habeas-corpuz* para a apresentação do paciente na proxima sessão, com esclarecimentos, que serão requisitados do Ministerio da Fazenda, especialmente sobre os seguintes pontos : si foi verificado definitivamente o alcance do recorrente e si lhe foi marcado o

prazo para entrar com a respectiva impo^{ta} tancia, nos termos dos arts. 5º e 6º do decretº n. 657, de 1849 ; contra os votos dos Srs. Herminio do Espirito Santo, Ubaldino do Amaral, Bernardino Ferreira e Pindahiba de Mattos.

Revistas crime

N. 21—Rio de Janeiro—Relator, o Sr. ministro Pindahiba de Mattos; revisores, os Srs. ministros Bernardino Ferreira e Herminio do Espirito-Santo; recorrente, Raphael Moreira; recorridos, Antonio Teixeira da Cunha e Manoel Francisco Caverna. —Foi negada a revista, unanimemente.

N. 25—Capital Federal—Relator, o Sr. ministro Fernando Osorio; revisores, os Srs. ministros Americo Lobo e Ubaldino do Amaral; recorrente, Antonio José do Couto; recorrido, Francisco Thomaz Corrêa de Sá. —Foi negada a revista, unanimemente.

DISTRIBUIÇÕES

Homologação de sentença estrangeira

N. 24—Capital Federal — Requerente, D. Anna da Nova Monteiro. —Ao Sr. ministro Barão de Pereira Franco.

Aggravos de instrumento

N. 89—Sergipe—Aggravantes, Silva Moreira & Souza e Julião de Vasconcellos ; aggravado, o juiz seccional do estado de Sergipe. — Ao Sr. ministro Piza e Almeida.

N. 90—Sergipe—Aggravante, Estevão Pereira Coelho ; ggravado, o juiz seccional do dito estado. —Ao Sr. ministro Macedo Soares.

N. 91—Sergipe— Aggravantes, Rodrigues de Moraes & Comp. e Joseph Doria Netto ; aggravado, o juiz seccional do dito estado. — Ao Sr. ministro José Hygino.

Recurso extraordinario

N. 52 — Capital Federal — Recorrente, Antonio Ignacio Pereira Vianna, tutor dos menores filhos de D. Candida Neves Guimarães ; recorrido, José Bento de Faria Braga, inventariante dos bens do finado João José Ferraz. —Ao Sr. ministro F. Osorio.

Appellação civil

N. 117 — Ouro Preto — Appellante, o juiz seccional do estado de Minas Geraes ; appellados, os herdeiros de Luciano de Souza Lima. —Ao Sr. ministro Macedo Soares.

PASSAGENS

Revisão Crime

N. 20 — Relator, o Sr. ministro Bernardino Ferreira.

Recurso extraordinario

N. 38 — Relator, o Sr. ministro Bernardino Ferreira.

Appellações civis

N. 78 — Relator, o Sr. Barão de Pereira Franco.

N. 91 — Relator, o Sr. ministro José Hygino.

Confictos de jurisdicção

N. 41 — Relator, o Sr. ministro José Hygino.

N. 47 — Relator, o Sr. ministro Herminio do Espirito Santo.

Revista

Ns. 29 e 72 — Relator, o Sr. ministro José Hygino.

Revisão crime

N. 28 — Relator, o Sr. ministro José Hygino.

COM DIA

Homologações de sentenças

N. 4 — Relator, o Sr. ministro José Hygino.

N. 15 — Relator, o Sr. ministro Macedo Soares.

Revista civil

N. 59 — Relator, o Sr. ministro Macedo Soares.

Appellação civil

N. 73 — Relator, o Sr. ministro Macedo Soares.

Levantou-se a sessão às 2 1/4 horas da tarde.—O secretario, João Pedreira do Couto Ferraz.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Rendimento dos dias 1 a 28 de maio de 1895..... 8.860:865\$978
Idem do dia 29 (até ás 3 hrs.) 337:037\$735

9.197:903\$713

Em igual periodo de 1894.. 8.757:518\$699

RECEBIDORIA

Rendimento dos dias 1 a 28 de maio de 1895..... 627:348\$429
Idem do dia 29..... 14:814\$875

642:165\$304

Em igual periodo de 1894... 598:984\$475

MESA DE RENDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

NA CAPITAL FEDERAL

Rendimento do dia 29 de maio de 1895..... 20:925\$110
Idem dos dias 1 a 29..... 799:798\$227

NOTICIARIO

Pedagogium — Hoje, ás 7 horas da noite, o Sr. professor Dr. Oliveira Menezes continúa o curso de physica.

Instituto Sanitario Federal —Durante a primeira quinzena de maio corrente deram-se na cidade de Natal, estado do Rio Grande do Norte, 27 obitos, das seguintes molestias: espasmo, 5; hepatite, 1; febre biliosa, 4; dentição, 5; gastro-enterite, 7; febre remittente, 1; tuberculose pulmonar, 2; cachexia paludosa, 1, e febre perniciosas, 1.

Correio — Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Pelo *Orcana*, para Bahia, Pernambuco, Lisboa, La Pallice, Plymouth e Liverpool, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 8 idem.

Pelo *Coleridge*, para Bahia, Pernambuco e Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 10 idem.

Pelo *Itararé*, para Santos, Cananéa, Iguape, Itajahy e Paranaguá (na volta), recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4 1/2, ditas com porte duplo até ás 5 idem.

Pelo *Alexandria*, para Victoria, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, ditas com porte duplo até ás 3, objectos para registrar até ás 2 idem.

Pelo *Ville de Buenos Aires*, para Maceió e Havre, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até á 1 da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Pelo *Britannia*, para Montevidéo, Buenos Aires, Punta Arenas e Valparaiso, levando malas para Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 11, objectos para registrar até ás 10 idem.

— Amanhã:

Pelo *Espirito Santo*, para os portos do norte por Victoria, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, ditas com porte duplo até ás 8, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

—D. Maria Magdalena de Jesus, os remetentes das cartas dirigidas a D. Juan Muller — Buenos Aires; D. Philomena Lanzlotta, em Napoles; Sr. Theoph. Weber, em Leipzig, D. Petronilha, rua do N.º 23, em Pernambuco, e o Sr. Jous pacotes de papeis pintados para Teixeira Silva & Comp., em S. Paulo, são convidadas a comparecer na 5ª secção desta repartição, a fim de darem esclarecimentos.

Repartição Meteorologica—Resumo meteorologico da Estação do Morro de Santo Antonio :

No dia 23 de maio de 1895:

Horas	Barom. a 0º	Temperatura	Tensão do vapor	Humidade relativa
9 a...	763,10	21,2	15,79	85,6
1/2 d.	762,17	23,2	15,65	73,2
3 p...	760,72	23,4	16,36	76,6
Maxima.....		26,5		
Minima.....		18,0		
Média.....		22,5		

Evaporação á sombra 1mm,6.

E no dia 24:

Horas	Barometro a 0º	Temperatura	Tensão do vapor	Humidade relativa
9 a....	761,64	19,6	16,30	96
1/2 d.	760,12	24,5	14,01	57,0
3 p....	759,36	26,0	15,78	63,2
Maxima.....		28,5		
Minima.....		18,2		
Média.....		23,35		

Evaporação á sombra 1mm,3

Observatorio do Rio de Janeiro—Resumo meteorologico.—Dia 23 do maio de 1895.

HORAS	BAROMETRO REDUZIDO A 0º	TEMPERATURA CENTIGRADA	HUMIDADE RELATIVA	DIRECÇÃO E VELOCIDADE DO VENTO EM METROS POR SEGUNDO	ESTADO DO CÉU
7 m.	753.66	21.4	77.0	SE 3.0	Limpo.
10 m.	757.04	23.0	83.0	SW 5.5	Encoberto.
1 t.	757.17	21.3	75.0	WSW 4.8	Idem.
4 t.	757.51	20.7	78.5	W 2.0	Idem.

Thermometro sem abrigo ao meio dia: enegrecido 26,5; prateado 23,5.
Temperatura maxima 25,0.
Temperatura minima 20,6.
Evaporação 24 horas 2mm,0.
Chuvia, gottas.
Chove a esta hora.

ALFANDEGA DO PARÁ

Demonstração da renda desta repartição do mez de março de 1895, exercicio de 1895, comparada com a de igual mez do anno de 1893

Capitulos	Renda de 1895	Renda de 1894	Diferenças	
			Para mais	Para menos
Interior.....	247\$173	9:833\$069		9:585\$896
Consumo.....	4\$000		4\$000	
Extraordinaria.....	471\$961	76\$400	395\$561	
Depositos.....	12:789\$413	1\$000	12:788\$413	
	13:512\$547	9:910\$469	13:187\$974	9:585\$896
Renda não classificada.....	2.031\$600			
A deduzir de responsaveis.....	137\$340			
	15:681\$487			
Deduz-se a renda fóra da caixa e descontos.....	13:205\$738			
Renda da caixa geral.....	2:475\$749			

Segunda secção da Alfandega do Para, 24 de março de 1895.— O chefe, Manoel Alves Tavares.

Santa Casa da Misericordia — O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericordia, dos hospicios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dóres em Cascadura foi, no dia 23 de maio de 1895, o seguinte:

	Nac.	Ext.	Total.
Existiam.....	830	679	1.509
Entraram.....	24	26	50
Sahiram.....	19	15	34
Falleceram.....	4	6	10
Existem.....	831	684	1.515

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 438 consultantes, para os quaes se aviaram 561 receitas.

Fizeram-se 17 extracções de dentes.

Obituario—Sepultaram-se no dia 23 do abril, as seguintes pessoas fallecidas de:

Acceso pernicioso—o fluminense Luiz, filho de Manoel de Medeiros, 4 mezes, residente e fallecido á rua D. Anna Nery n. 92; o portuguez Cypriano Alves, 39 annos, casado, residente e fallecido á rua Bento Lisboa n. 19. Total, 2.

Amollecimento cerebral — o portuguez Antonio Pereira Leite, 55 annos, casado, residente e fallecido á rua Gonçalves n. 3; o africano Jorge Manoel Pinto, 80 annos, solteiro e fallecido na Santa Casa. Total, 2.

Arterio sclerose—o fluminense José Francisco Botelho, 80 annos, solteiro, residente á freguezia da Gavea, e fallecido na Santa Casa; os portuguezes Antonio Ferreira da Silva, 68 annos, casado, residente e fallecido á rua do Alcantara n. 163; Pedro de Oliveira, 48 annos, casado, residente á rua da Saude n. 68, e fallecido na Santa Casa.

Aneurisma da sub-clavea — o fluminense João Saturnino, 65 annos, solteiro, residente á Rua Machado Couto n. 20, e fallecido na Santa Casa.

Apoplexia dos recém-nascidos — o fluminense Anteose, filho de Abilio Augusto, mineiro, residente e fallecido á rua Frei Caneca n. 8.

Athrepsia — Os fluminenses João, filho de José Vaz Lopes, 2 annos, residente e fallecido á rua Frei Caneca n. 312; Annunciata, filha de Raymundo Cotechia, 2 annos, residente e fallecida á rua do Cattete n. 92.

Abcesso do ventre — o fluminense Paulo Maria do Castello, 10 annos, residente á rua do Cattete n. 93, e fallecido na Santa Casa.

Abcesso profundo da coxa direita — o portuguez José Marinho Figueira, 55 annos, casado, residente á rua Frei Caneca n. 226, e fallecido na Santa Casa.

Broncho pneumonia — a fluminense Maria, filha de José Joaquim Alves, 16 mezes 21 dias, residente e fallecida á travessa de S. Sebastião n. 15; o portuguez José da Costa Cardoso, 45 annos, casado, residente e fallecido á rua da Misericordia n. 11 B. Total, 2.

Dysenteria — a brasileira Maria Antonia do Rosario, 40 annos, solteira, residente e fallecida á travessa da Escadinha n. 6.

Diarrhêa — a mineira Luzia Josepha da Conceição, 50 annos, solteira, residente e fallecida á rua Barão Nogueira da Gama n. 1 A.

Edema da glotte — o fluminense Danton, filho de Benjamin Pereira da Silva, 4 1/2 annos, residente e fallecido á rua Visconde de Abaeté n. 28.

Ectasia da aorta — o cearense Joaquim Smith de Vasconcellos, 40 annos, solteiro, fallecido no hospital do Carmo.

Enterite-chronica — o portuguez Antonio da Fonseca Moreira, 54 annos, casado, e fallecido no hospicio da Saude.

Enterite-cholericiforme — o fluminense Arthur, filho de Pedro de Carvalho, 3 annos, residente e fallecido á rua das Lorangeiras n. 52.

Enterocolite — os fluminenses Ernesto, filho de Leopoldina Barros, 3 mezes residente e fallecido á rua do Mattoso n. 59; Elisaldina, filha de Lourenço Fernandes de Moura, 17 mezes, residente e fallecida á rua Bella de S. João n. 109. Total, 2.

Escorbuto — a brasileira Eugenia Maria Gonçalves, 25 annos, casada, fallecida no hospicio de Alienados.

Febre palustre — a fluminense Joaquina Amalia Soares, 41 annos, solteira, residente e fallecida á rua da Harmonia n. 63.

Febre pernicioso — o fluminense Casemiro, filho de Maria Rosa da Conceição, 1 anno, residente e fallecido á rua da Passagem n. 5.

Febre amarella — os portuguezes Antonio dos Santos Basilio, 26 annos, solteiro, residente e fallecido á rua da Prainha n. 126; João José de Souza, 35 annos, casado; o inglez Patrick Mouaghau, 30 annos, solteiro e fallecidos no Hospital de S. Sebastião.

Fraqueza congenita — o fluminense Manoel, filho de Deodata Lopes da Silva, residente e fallecido á rua Sorocaba n. 18.

Hepatitis intersticial — a brasileira Maria Ignacia, 34 annos, solteira, residente em Copacabana, e fallecida na Santa Casa.

Lesão organica do coração — a brasileira Francisca, 60 annos, residente e fallecida á rua de S. Francisco Filho n.; a fluminense Lucinda Luiza de Andrade, 50 annos, solteira residente e fallecida á travessa do Predegães n. 8; a brasileira Joanna Maria da Conceição, 42 annos, solteira, residente á rua da Uruguayana n. 50, e fallecida na Santa Casa. Total, 3.

Lesão cardiaca — o italiano Angelo Adiego, 63 annos, solteiro e fallecido no Hospital da Ordem de S. Francisco de Paula; a africana Josepha, 60 annos, solteira, residente á rua da Alandega n... e fallecida na Santa Casa. Total, 2.

Meningite — o mineiro Galdino, filho de Isabel dos Santos, 16 annos, residente e fallecido á rua Dous de Dezembro n. 50; o flu-

minense Celazagaste, 33 dias, residente e fallecido á rua Barão de Petropolis n. 31. Total, 2.

Marasmo senil — o inglez John Hogan, 75 annos, solteiro, residente á rua da Saude n. 35, e fallecido na Santa Casa.

Peri-encephalite — o portuguez Joaquim Ferreira, 40 annos, viuvo, residente á praia de S. Christovão, e fallecida na Santa Casa.

Pneuronia — o fluminense Antonio Bastota, 19 annos, solteiro, residente e fallecido á rua S. Nicoláo n. 62.

Pleuro pneumonia — a portugueza Thereza de Jesus Dias, 23 annos, casada residente e fallecida á rua Oito de Dezembro n. 8.

Syncope cardiaca — O fluminense Antonio Baptista Soares Silva, 60 annos, solteira, residente em S. Paulo, e fallecida na Santa Casa.

Sclerose arterial — a maranhense Evarista Braga, 54 annos, viuva, residente e fallecida á rua do Barão do Amazonas n. 41.

Sclerose generalizada — O portuguez Joaquim de Souza Monteiro, 66 annos casado, residente e fallecido á praça Marquez de S. Vicente n. 27.

Tuberculose mesenterica — a fluminense Quintino, filho de Quirino Lopes da Silva, 4 annos, residente e fallecido á rua General Sampaio n. 8.

Tuberculose pulmonar — os fluminenses Jorge Nonato dos Reis, 27 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Guanabara n. 22; Camillo da Silva Lobo, 27 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Livramento n. 136.

Uremia — o africano João Felix, 70 annos, casado, residente á rua do Serador Pompeu n. 140 e fallecido na Santa Casa.

Fetos — um do sexo masculino, filho de Antonio Americano da Silva, residente á rua de Sant'Anna n. 64; outro do mesmo sexo, filho de Amelia Maria da Conceição, rua Paraná n. 15; outro filho de Quirino da Costa Ferreira, rua Dr. Souza Neves n. 5; outro do sexo feminino, filho do Ernesto Pereira Vianna á rua do Santo Antonio n. 69.

No numero dos 53 sepultados estão incluidos 23 indigentes cujos enterros foram gratuitos.

—E no dia 24:

Accesso pernicioso — a brasileira Joanna, filha de Claudio Conceição e Silva, dous annos, residente e fallecida á rua Senador Pompeu n. 154.

Arterio-sclerose — o hespanhol José Souto Leara, 38 annos, fallecido no Hospicio de Alienados.

Athrepsia — o fluminense Olegario, filho de João Antonio Moreira, quatro mezes, residente e fallecido á rua de Passandú n. 2.

Colica infantil — o fluminense Manoel, filho de Belmira Maria da Luz, quatro horas, residente e fallecida á rua Lopes da Cruz.

Congestão pulmonar — o hespanhol Marianno Edo, 28 annos, solteiro, residente e fallecido á rua da Saude n. 81; a syria Bilhara Bachner, 36 annos, casada, residente e fallecida á rua do Senhor dos Passos n. 141. Total, 2.

Cirrhose hepatica — o portuguez Francisco Ignacio, 54 annos, solteiro, residente em Campo Grande e fallecido na Santa Casa.

Dentição — o fluminense Armando, filho de Augusto de Araujo Pimenta, um anno e tres mezes, residente e fallecido á rua de S. Luiz Gonzaga n. 217.

Dilatação da orta abdominal — o paulista Henrique Augusto Peixoto Maia, 41 annos, casado, residente e fallecido á ladeira do Barroso n. 12.

Enterocolite — o portuguez Luiz Pereira, 28 annos, solteiro, residente e á rua Bella de S. João e fallecido na Santa Casa.

Febre amarella — o paulista José Cerino Verto, 19 annos, casado, residente em Santa Cruz e fallecido no Hospital de S. Sebastião; o portuguez Antonio Soares, 24 annos, casado, residente á rua de S. Pedro n. 175, e fallecido no mesmo hospital; o hespanhol José Netto, 40 annos, viuvo, residente á rua da Gama n. 17, idem; o sueco Karl August

Olsson, 51 annos, solteiro, residente na escuna *Living Stone*, e fallecido na Santa Casa; as italianas Maria Grasia Padula, 45 annos, casada, residente e fallecida á rua do Nuncio n. 33; Margarida, 28 annos, casada, residente á rua da Constituição n. 66 e fallecida no Hospital de S. Sebastião. Total, 6.

Febre palustre — as fluminenses Geraldina dos Santos, 39 annos, solteira, residente á rua de S. João Baptista n. 25 e fallecida na Santa Casa; Maria, filha de José Barbosa, 14 mezes, residente e fallecida á rua Cardoso de Sá n. 26. — Total, 2.

Febre pernicioso — a portugueza Catharina de Jesus, 75 annos, viuva, residente e fallecida á ilha do Governador.

Febre typho malaria — o pernambucano Dr. Francisco Santiago Gonçalves da Silva, 43 annos, casado, residente e fallecido á rua Conde de Lages n. 9.

Gastrite aguda — o italiano José Acuroni, 41 annos, casado, residente e fallecido ao becco do Bragança n. 5.

Gastro-enterite — os fluminenses Alberto, filho de Aniceto Bastos, 3 mezes, residente e fallecido á travessa de S. Sebastião n. 17; Lydia, filha de Joaquim Martins Corrêa, 4 mezes, residente e fallecida á rua do Outeiro n. 12. Total, 2.

Gastro-entero-colite — o fluminense Leonardo, filho de Joaquim Ferreira de Carvalho, 6 mezes, residente e fallecido á rua Pereira de Almeida n. 23.

Gastro-hepatalgia — o fluminense João Gonçalves Fioueira, 73 annos, solteiro, residente e fallecido á rua da Gamboa n. 60.

Hemorrhagia-cerebral — o africano Francisco, 80 annos, solteiro, fallecido no Hospicio S. João Baptista; o portuguez Manoel Antonio Alves, 36 annos, solteiro, residente á rua do Senador Euzebio n. 189 e fallecido na Santa Casa. Total, 2.

Hemorrhagia-intestinal — a rio-grandense do sul D. Ignacia Campos, 21 annos, solteira, residente e fallecida á rua Francisco Eugenio n. 22.

Lesão cardiaca — a brasileira Leocadia Rosa da Conceição, 37 annos, solteira, residente á rua do Riachuelo n. 161 e fallecida na Santa Casa; o belga Joseph Vanderzande, 51 annos, solteiro, residente na Ponta do Cajú e fallecido na Santa Casa. Total, 2.

Marasmo senil — A cearense Florinda Maria do Espirito Santo, 80 annos presumiveis, viuva, residente e fallecida á rua Sara n. 41.

Meningo-encephalite — o fluminense Raul Rosa, 21 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Conde do Bomfim n. 19; a belga Lucile Mirie Thereze, filha do Dr. Carlos de Miranda da Silveira Lobo, 9 mezes, residente e fallecida á rua Souto n. 6. Total, 2.

Meningite — as fluminenses Odette, filha de Benedita Maria da Conceição, 4 mezes, residente e fallecida á rua do Viscondé de Silva n. 29; Adalgiza, filha de Carolina Maria da Ajuda, 5 mezes, residente e fallecida á rua do General Pedra n. 188. Total, 2.

Metrite aguda — a fluminense Ermelinda Candida dos Santos, 23 annos, casada, residente e fallecida á rua de S. Luiz Gonzaga n. 316.

Migolite diffusa — o mineiro Aureliano Theodoro, 25 annos, casado, fallecido na Santa Casa.

Nephrite intersticial — o portuguez Manoel Simões, 34 annos, casado, fallecido na Santa Casa.

Pneumonia dupla — o hespanhol Antonio Campos Ramires, 36 annos, casado, residente e fallecido á rua do General Camara n. 199.

Phymatose pulmonar — o portuguez Manoel Alves Netto, 65 annos, casado, residente e fallecido á rua das Lorangeiras n. 29.

Queimaduras — a africana Emilia de Araujo, 70 annos, solteira, residente e fallecida á rua da Prainha n. 201.

Sarampão — a fluminense Nathalina, filha de João Zacharias Gomes do Amaral, 17 mezes, residente e fallecida á rua Nova do Alcantara n. 17.

Sclerose arterial — a fluminense Amalia de Albuquerque Diniz, 71 annos, viuva, residente e fallecida á rua Santa Alexandrina n. 45.

Tetano dos recém-nascidos—o fluminense Antonio, filho de Vicente Cuffo, 5 dias, residente e fallecido á rua General Caldwell n. 124.

Trombose cerebral—o portuguez Silvestro Matheus, 70 annos, solteiro, fallecido no hospital da Beneficencia Portuguesa.

Tuberculos pulmonares—as fluminenses Thereza da Silveira Dutra de Oliveira, 27 annos, casada, residente e fallecida á rua Nabuco de Freitas n. 76; Joanna Maggioli do Barros, 24 annos, casada, residente e fallecida á rua do Aquidaban n. 24; o rio-grandense do sul José Maria da Silveira Peixoto, 39 annos, viuvo, residente e fallecido á rua Ferreira Vianna n. 21; a portugueza Maria Julia da Rocha, 38 annos, casada, residente e fallecida á rua Barão de Itapagipe n. 66. Total, 4.

Variola confluenta—o bahiano José Antonio de Vasconcellos, 29 annos; solteiro, residente á ladeira do Livramento n. 3 e fallecido no hospital de Santa Barbara.

Fetos—um do sexo masculino, filho de Emilia Reis, residente á rua S. Luiz Gonzaga n. 158; um dito dito, filho de Samuel Martins Dulton, residente á rua Avila n. 1; um dito, filho de Ignez Theodora da Rocha, residente á rua Frei Caneca; um dito, filho de José Bento Ferreira Soares, residente á rua de S. Francisco Xavier n. 2.

No numero dos 54 sepultados, estão incluídos 16 indigentes, cujos enterros foram gratuitos.

EDITAES E AVISOS

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

CONCURSO AO PROVIMENTO DA SERVENTIA VITALICIA DO 7º OFFICIO DE TABELLIÃO

Pela Directoria Geral da Justiça da secretaria de Estado da justiça e negocios interiores, faz-se publico que se acha aberto nesta repartição, pelo prazo de 30 dias, a contar desta data, a inscripção para o concurso ao provimento da serventia vitalicia do 7º officio de tabellião de rotas desta capital, vago pela renuncia do general da brigada Francisco Manoel da Cunha Junior, devendo os interessados apresentar, nesta secretaria de Estado, os seus requerimentos devidamente instruídos, nos termos dos arts. 210, 211, 213 e seguintes, do regulamento anexo ao decreto n. 9420, de 28 de abril de 1885.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1895.—*Carlos Borges Monteiro*, director-geral.

Directoria do Interior

CONCURSO PARA O PROVIMENTO DE UM LOGAR DE AMANUENSE

De ordem do Sr. ministro, fica aberta pelo prazo de 30 dias, a contar da presente data, a inscripção para o concurso a que, na conformidade dos arts. 9º, 10 e 11 do regulamento anexo ao decreto n. 1160, de 6 de dezembro de 1892, se tem de proceder afim de preencher um dos logares de amanuense desta secretaria de Estado.

A inscripção serão admittidos os candidatos que, mediante requerimento escripto do proprio punho e dirigido ao director geral, provarem ter a idade de 18 annos, pelo menos, bom procedimento moral e civil, boa letra, exame official da lingua portugueza e de geographia geral.

As provas no concurso serão escriptas e oraes e versarão sobre as seguintes materias: linguas franceza e ingleza, arithmeticas algebra e geometria, corographia e historia do Brazil, noções de direito publico e administrativo e redação official.

Será condição de preferencia a apresentação de certificados de gradação scientifica e de exames de outros preparatorios.

Directoria do Interior da Secretaria de Estado da justiça e negocios interiores, 16 de maio de 1895.—O director geral, *Antonio F. Copertino do Amaral*.

Tribunal Civil e Criminal

Acha-se com dia para o julgamento na sessão de sabado, 1 de junho, a appellação n. 56, entre partes Joaquim Pereira da Costa, appellante, e Herculano Borges da Silva, appellado.

Secretaria do tribunal, 29 de maio de 1895.—O secretario, *Manoel Ramos Moncorvo*.

Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, que fica marcado o prazo de quatro mezes, a contar desta data, para inscripção dos que pretenderem concorrer ao logar do lente substituto da 3ª secção desta faculdade, vago pelo accesso do respectivo serventuario Dr. Manoel Netto Carneiro Campello a lente cathedatico:

O concurso será feito nos termos do decreto n. 1159 de 3 de dezembro de 1892, e versará sobre direito romano, historia do direito nacional, direito criminal e noções de legislação comparado sobre o direito privado.

Os pretendentes poderão apresentar-se desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permitido fazer por procurador, si tiverem justo impedimento.

Os candidatos deverão exhibir, no acto da inscripção seus diplomas e titulos, ou publicas formas destes, justificando a impossibilidade da apresentação dos originaes e folha corrida.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o Sr. Dr. director affixar o presente, que será publicado nos jornaes desta cidade e nos da Capital Federal.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 5 de fevereiro de 1895.—O secretario, *J. Telesphoro da Silva Fragozo*.

Confere.—Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 9 de maio de 1895.—*Arthur Muniz*.

Laboratorio Nacional de Analyses

De ordem do S. Ex. o Sr. ministro da fazenda acha-se aberta, a partir de hoje, neste laboratorio, a inscripção, que será encerrada 60 dias depois, para o concurso a um dos logares de chimicos de 3ª classe a que se refere o regulamento que acompanhou o decreto n. 1257, de 3 de fevereiro de 1893.

Só serão admittidos á inscripção os candidatos que, além dos respectivos diplomas de melicos e pharmaceuticos e dos documentos comprobatorios de sua idoneidade como chimicos, apresentarem folha corrida do logar de domicilio.

O concurso constará de uma prova pratica, que versará sobre questões de analyse chimica, relativas especialmente a substancias alimenticias e medicamentosas e será feito conforme as instrucções publicadas no *Diario Official* de 22 de fevereiro de 1893.

Capital Federal, 24 de maio de 1895.—O director, *Dr. José Borges Ribeiro da Costa*.

Inspectoria Geral de Saude dos Portos

CONCURRENCIA

De ordem do Sr. Dr. inspector geral, faço publico que nesta secretaria recebem-se proposta para o fornecimento dos seguintes artigos: objectos de expediente para esta secretaria e para os do lazareto da Ilha Grande o hospital maritimo do Santa Isabel; generos alimenticios, carne verde, pão, leite, gelo, verduras, gallinhas, ovos, ferragens, tintas, drogas, medicamentos, roupas brancas, colchões, camas, travessieiros, almofadas, etc., para os mesmos estabelecimentos: carvão de pedra, oleo, azoite, graxa, lenha e accessorios para as lanchas do serviço desta repartição e dos estabelecimentos supramencionados.

As propostas, que serão recebidas no dia 6 de junho proximo futuro, ao meio-dia, e abertas acto continuo em presença dos concurren-

tes ou seus procuradores, deverão ter o preço das unidades por extenso e algarismo, serão em duplicata, escriptas com tinta preta sem rasuras ou emendas, selladas e datadas do dia da apresentação, assignadas e deverão, outrossim conter as declarações de sujeitarem-se os proponentes ás condições que se estipularem no contracto e bem assim a uma multa, caso não compareçam a assignar o referido contracto dentro do prazo da chamada, que será feita pelo *Diario Official*.

A concorrência será feita para o 2º semestre do corrente anno, devendo porém as contas serem apresentadas mensalmente, acompanhadas dos respectivos pedidos, em quatro vias e separadas conforme os serviços para que forem feitas.

Nesta secretaria se darão as demais informações precisas aos Srs. interessados.

Rio de Janeiro, secretaria da Inspectoria Geral de Saude dos Portos, 21 de maio de 1895.—O secretario, *Dr. J. Pereira Landim*.

Inspectoria Geral de Saude dos Portos

CONCERTO DE LANCHAS

De ordem do Sr. Dr. inspector geral faço publico que acceptam-se propostas para os concertos de que carece a lancha *Lazareto*, que se acha fundeada no cães Pharoux, á disposição dos concorrentes que desejarem examinal-a.

As propostas, convenientemente selladas, serão dirigidas a esta secretaria até ao dia 31 do corrente, em que serão abertas á 1 hora da tarde em presença dos proponentes.

Secretaria da Inspectoria Geral de Saude dos Portos, 21 de maio de 1895.—O secretario, *Dr. J. Pereira Landim*.

Externato do Gymnasio Nacional

EXAMES DE PORTUGUEZ E ARITHMETICA

De ordem do Sr. director faço publico que de hoje até 31 do corrente, acham-se abertas nesta secretaria as inscripções para os exames de portuguez e arithmetica, ás quaes serão admittidos os candidatos ao concurso para preenchimento do 7º officio de tabellião de notas desta capital.

Secretaria do Externato do Gymnasio Nacional, 21 de maio de 1895.—O secretario, *Paulo Tavares*.

Internato do Gymnasio Nacional

De ordem do Sr. Dr. director, faço sciente aos Srs. interessados pelos alumnos deste Internato, que desta data até o fim do corrente mez, devem mandar buscar na secretaria deste estabelecimento, (Campo de S. Christovão) das 9 ás 2 horas da tarde, as guias para effectuarem no Thesouro Federal o pagamento da pensão do 2º trimestre do corrente anno lectivo.

Internato do Gymnasio Nacional, 17 de maio de 1895.—O escrivão, *Salathiel Firminio Gonçalves*.

Instituto dos Surdos-Mudos

LAVAGEM DE ROUPA

Recebem-se propostas até o dia 31, para a lavagem das roupas dos alumnos, no corrente anno.—O agente, *Decio Augusto Rodrigues da Silva*.

Ministerio das Relações Exteriores

Pela Secretaria de Estado das Relações Exteriores se faz publico que o Sr. Emilio de Barros, consul geral dos Estados Unidos de Venezuela, reassumiu o exercicio do seu cargo.

Secretaria de Estado das Relações Exteriores, Rio de Janeiro, 29 de maio de 1895.—O director geral, *J. T. do Amaral*.

Tribunal de Contas

De ordem do Sr. presidente deste tribunal, e na conformidade do despacho proferido em sessão de 15 de março do corrente anno, fica intimado pelo presente edital o ex-pagador das obras do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil, Antonio Olyntho de Aguiar Pinto Coelho, para allegar, no prazo de 30 dias, perante o mesmo tribunal, o que fór a bem de seus direitos, relativamente ao alcance de 239\$450, encontrado em suas contas referentes ao exercicio de 1893; sob pena de se proceder nos termos do § 1º do artigo 70 do regulamento anexo ao decreto n. 1.166 de 17 de dezembro da 1893. Tribunal de Contas, 20 de maio de 1895.— Luiz Americano, secretarioio.

Recebedoria da Capital Federal

3º DISTRICTO

Relação dos collectados que soffreram aumento no imposto de industrias e profissões para o exercicio de 1896, a saber:

Rua da Misericordia:

- N. 9, J. M. Gonçalves.
- N. 11, Braga & Loureiro.
- N. 11 A, Abreu Martins & Comp.
- N. 11 B, Manoel Gomes Cardia.
- N. 17, Rocha Ribeiro & Comp.
- N. 19, Manoel Botelho Pires.
- N. 21, Mesquita Bastos & Comp.
- N. 29, Portallinha & Comp.
- N. 33, Manoel Gomes Cardia.
- N. 35, Manoel da Silva Sobrinho.
- N. 39, Manoel Gomes Cardia.
- N. 47, Silva Vieira & Comp.
- N. 51, Prosper Victor Arthon.
- N. 53, Herm Stoltz & Comp.
- N. 59, Alves & Comp.
- N. 81, os mesmos.
- N. 87, Philippe Antonio.
- N. 115, Guilherme Candido Pinheiro.
- N. 2, Domingos José da Silva Neves.
- N. 6, Manoel da Motta Pinto.
- N. 6, Campos & Comp.
- N. 10, Antonio Franca.
- N. 12, Tavares & Placido.
- N. 16, Manoel da Silva Motta Garff.
- N. 20, Assis Villela & Comp.
- N. 24, Francisco Leopoldo do Rego Barros.
- N. 30, Borges & Comp.
- N. 34, Raphael José da Silva Lima.
- N. 36, João José de Abreu.
- N. 46, Manoel de Castro Fontes.
- N. 42, Paulo Temporal & Comp.
- N. 41, Miranda & Comp.
- Ns. 46 e 48, Mesquita Bastos & Comp.
- N. 59, João Alves Ribeiro.
- N. 52, José Ferreira & Abel.
- N. 54, José Martins dos Santos.
- N. 62, Rodrigues & Comp.
- N. 64, Domingos Senhorio da Silveira.
- N. 66, Joaquim de Souza Moreira.
- N. 68, Sandim & Ferreira.
- N. 76, Manoel Ferreira da Silva.
- N. 86, José Antonio Diniz.
- N. 88, Florencio José Gomes.
- N. 142, Camillo Nesi.
- N. 146, Alberto Bittencourt & Irmão.
- Rua D. Manuel:
- N. 24, Dias Garcia & Comp.
- N. 21, Marques Leitão & Comp.
- Sem numero, Candido Lucio Bittencourt.
- Sem numero, J. C. V. Menoes.
- N. 4, José Gomes do Valle.
- N. 6, o mesmo.
- Ns. 8 e 10, G. Pinto Machado.
- N. 10, Joaquim Monteiro da Rocha.
- N. 12, Alves & Silva.
- N. 16, Lima Granja & Leal.
- N. 18, Luiz Pereira de Macedo.
- N. 22, Fonseca Corrêa & Comp.
- N. 30, José Vieira de Aguiar.
- Ns. 32 e 34, Ribeiro Irmão & Comp.
- N. 42, Xavier de Macedo & Comp.
- N. 56, Manoel Baqueiro de Castro.
- N. 60, Antonio Saragosa Aresto.
- Rua Clapp:
- N. 1, Bernardino Carvalho & Felix.
- Ns. 5 e 7, Carlos Hue Junior & Comp.
- N. 9, Domingos Guedes & Severo,

- Ns. 13 e 15, Ribeiro dos Santos & Comp.
- N. 4, Alves, Irmão & Vilhena.
- N. 10, Carrazedo Junior & Lacerda.
- N. 22, Dias Garcia & Comp.
- Rua do Trem:
- N. 6, Cardoso & Hermerino.
- N. 12, Manoel Antonio dos Santos.
- N. 16, José Coelho Martins.
- Rua do Cotovello:
- N. 7, Francisco Rodrigues.
- N. 13, Pereira Barbedo & Pinto.
- N. 17, Francisco de Galvadá.
- N. 23, Manoel Gomes Cardia.
- N. 43, José Joaquim Rodrigues.
- N. 2, Assumpção & Ferreira.
- N. 6, João Marques & Comp.
- N. 6, Manoel Gomes Cardia.
- N. 26, Ribeiro & Machado.
- N. 38, Manoel Alves da Nobrega.
- Rua do Passeio:
- N. 19, Empreza de Obras Publicas.
- N. 27, Dr. Alfredo Ferreira.
- N. 42, Manoel Vieira de Bem & Comp.
- Rua da Ajuda:
- N. 1, Dart & Comp.
- N. 3, J. J. dos Santos.
- N. 5, Antonio Gomes da Silva.
- N. 11, Bernardino Gomes da Costa Saavedra.
- N. 15, Firmino Fontes & Comp.
- N. 21, José de Araujo Guimarães.
- N. 19, Dr. Carlos Gross.
- N. 23, Dr. A. Renaldy.
- N. 27, Manoel Rodrigues de Azevedo.
- N. 31, Alexandre Ribeiro & Comp.
- N. 33, E. Cresta & Comp.
- N. 35, Joaquim Gomes de Oliveira.
- N. 37, Antonio Alves Barbosa & Comp.
- N. 43, Manoel José Corrêa.
- N. 47, Joaquim Rodrigues de Carvalho.
- N. 49, H. Bohne.
- N. 51, J. M. de Oliveira Paiva.
- N. 55, Domingos José Martins.
- N. 57, Albino Reis & Comp.
- N. 57, José Francisco de Oliveira.
- N. 59, José Ferreira Dias.
- N. 75, Achilles Viennes & Filhos.
- N. 81, Oliveira, Passos & Comp.
- N. 79, Braga, Reis & Comp.
- N. 83, Eugenio Couteau.
- N. 85, José Marques.
- N. 91, Figueiredo & Carvalho.
- N. 99, Manoel da Silva Marlette.
- N. 107, Luiz José de Vasconcellos & Comp.
- N. 118, Antonio Galhardo.
- Ns. 177 e 179, Augusto Barbosa da Cruz.
- N. 209, Costa & Simas.
- N. 4, Serafim Vieira & Comp.
- N. 6, Paulino Luiz Saroldi.
- N. 12, Moneda, Domingos & Comp.
- N. 14, Sighière Rossi Junior.
- N. 30, Rosas & Mattos.
- N. 36, Manoel José do Valle.
- N. 46, Silvestre Branca.
- N. 50, Manoel Joaquim da Silva e Sá.
- N. 54, José Fernandes da Silva.
- N. 56, Xavier da Silva Pereira.
- N. 72, Gaspar de los R. Thous.
- N. 76, Oliveira Franco & Comp.
- N. 80, Antonio Pinto da Silva.
- N. 82, José Pedro Ranhada.
- N. 86, José Avila Dortas.
- N. 83, Antonio Affonso.
- N. 94, Luiz Pinto Ferreira.
- N. 106, Silva Terra & Comp.
- N. 108, Francisco Rodrigues de Souza.
- N. 112, João Rangel de Oliveira.
- N. 114, Mathias Gomes Fonseca.
- N. 116, Gonçalves & Carvalhaes.
- Rua Santa Luzia:
- Ns. 19 e 33, Dr. Francisco Pereira Passos.
- N. 45, João Rodrigues.
- N. 51, Luiz Fernandes.
- Ns. 53 e 59, B. F. da Costa & Souza.
- N. 63, Antonio de Souza.
- N. 38, Martins & Pacheco.
- N. 86, Manoel Bocuti.
- Rua Evaristo da Veiga:
- Ns. 1 e 3, Costa & Pacheco.
- N. 15, Antonio Manoel de Paiva.
- N. 23, Delame & Comp.
- N. 35, Bernardino da Silva Fonseca.
- N. 35, José Ponciano.
- N. 35, Maria Angelina.

- Ns. 55 e 57, Manoel Antonio Simões.
- N. 67, Francisco Henrique Henslei.
- N. 69, Avelino Manoel do Reis.
- N. 71, Luiz Pereira do Paiva Pitta e Manoel Monteiro.
- N. 71, Santos Barcellos & Comp.
- N. 71, Manoel Pereira Vasques.
- N. 4, A. J. Garcia.
- N. 6, Joaquim Vicente da Silva.
- N. 20, A. Joaquim Soares Vinagre.
- N. 33, Miguel de Oliveira.
- N. 56, Joaquim Luiz de Azevedo.
- N. 78, Augusto Rodrigues da Costa.
- N. 96, Eduardo Jaquet.
- Rua das Marrecas:
- N. 12, Alvaro Martins de Souza Pereira.
- N. 20, Dr. Miran-la Carvalho.
- N. 24, Francisco Martins.
- N. 30, Magalhães & Adão.
- Rua Chefe de Divisão Salgado:
- N. 21, Valentim Carneiro Bragança.
- Rua da Lapa:
- N. 15, Viuva Salcut.
- N. 21, Paulo Fenner.
- N. 45, Francisco Ferreira Novo.
- N. 47, o mesmo.
- N. 55, Joaquim Machado da Silva Bastos.
- N. 63, Domingos Carneiro.
- N. 65, Dr. Francisco de Paula Valladares.
- N. 69, Manoel Fernandes Alves.
- N. 2, Serafim Gonçalves Nogueira.
- N. 6, Pereira Machado & Comp.
- N. 12, Bandeira Couto & Comp.
- N. 14, José de Oliveira Barros.
- N. 16, Bordalo & Quintella.
- N. 26, Francisco Lopes Marinho.
- N. 42, Francisco Gonçalves Carneiro.
- N. 44, José Pedro Nogueira & Comp.
- N. 90, Dr. Henrique Baptista.
- Rua da Gloria:
- N. 38, Serafim Rodrigues Martins.
- N. 38, Antonio Pereira Paiva.
- N. 38, João Barbosa.
- N. 82, Antonio da Rocha Oliveira.
- Rua D. Luiza:
- N. 17, Bacaris & Gomes.
- N. 41 e 43, M^{me} Mathilde.
- N. 32, Carolina Plothe.
- N. 34, G. Ferreira & Comp.
- N. 62, Carvalho & Teixeira.
- N. 64, A. B. Menezes.
- N. 72, Abreu Sobrinho & Comp.
- N. 74, Oscar Vilamar Peixoto.
- N. 92, Rosa & Comp.
- Rua Visconde de Maranguapá:
- N. 3, José Gonçalves Martins.
- N. 9, Manoel Gonçalves Moreira & Comp.
- N. 23, Egidio Givía.
- N. 23, João José do Carvalho.
- N. 55, Dr. Francisco Diogo.
- N. 61, Joaquim Cerqueira Magalhães.
- N. 22, Jorgo Gouveia Mourão.
- N. 40, Domingos Labanco.
- N. 52, José Homem de Moraes.
- Rua do Castello:
- N. 5, Domingos da Silva Justo.
- N. 8, Avelino Teixeira da Rocha.
- N. 18, Domingos do Silva Justo.
- N. 32, Manoel Pedro Cardoso da Silva.
- Travessa de D. Manoel:
- N. 3, Neves Machado & Comp.
- Travessa do Passo:
- N. 12, Cardoso Oliveira & Comp.
- N. 14, José Ferreira Cardoso.
- N. 16, Antonio Vianna & Comp.
- N. 28, Assumpção & Tavares.
- Travessa da Natividade:
- N. 9, Villela Oliveira & Comp.
- Travessa Dr. Costa Velho:
- N. 9, Antonio Pereira Junior.
- N. 14, Pinto Ribeiro & Comp.
- Travessa do Maia:
- N. 18, Dr. Paulo Costa.
- Travessa S. Sebastião:
- N. 13, Costa & Alves.
- N. 24, Antonio Cardoso Loureiro.
- Travessa do Desterro:
- N. 2, Delphim Sampaio & Comp.
- N. 16, Elisa Rodrigues Catão.
- Becco dos Forreiros:
- Ns. 9 e 13, Manoel Faustino dos Santos Lisboa.
- N. 20, Soares, Baptista & Comp.

Becco do Theatro:
N. 3, José Teixeira Mendes.
Ladeira do Castello:
N. 1, Costa & Maia.
Ladeira do Seminario:
N. 45, Valentim Montecom.
Praça do Castello:
N. 27, José Moreira da Silva.
N. 4, José Rodrigues Machado.
Praça D. Constança:
N. 12, Araujo & Comp.
Cães do Pharoux:
N. 3, Procopio José dos Reis & Comp.
N. 5, Fernando Guimrães & Comp.
Recebedoria, 24 de maio de 1895. — *João Ramos.*

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL DE PRAÇA N. 22 (1ª MESA)

Pela inspectoría da Alfandega do Rio de Janeiro se faz publico, que no Trapiche Vapor no dia 1 de junho de 1895, ao meio-dia, se não de arrematar, livres de direitos, as mercadorias seguintes, cujas amostras podem desde já ser examinadas pelos senhores interessados.

Lote n. 1

Sem marca: 331 fardos de alfafa a granel pesando liquido 9.930 kilos, vindos da Bahia Blanca, no vapor inglez *Starlight*, descarregados em 20 de outubro de 1892.

Lote n. 2

Sem marca: 141 fardos de alfafa a granel, pesando liquido 4.230 kilos, vindos do Rosario, no vapor inglez *Solder Prince*, descarregados em 20 de outubro de 1892.

Lote n. 3

Sem marca: 250 fardos de alfafa, pesando liquido 6.150 kilos, vindos de Buenos-Aires, no vapor inglez *Bellagio*, descarregados em 25 de outubro de 1892.

Lote n. 4

Marca M: 14 rebolos de amolar, inteiros, e cinco pedaços, pesando liquido 430 kilos, vindos de Liverpool, no vapor inglez *J. W. Taylor*, descarregados em 20 de janeiro de 1893.

Lote n. 5

Marca MB: 1 quartola vasia, vinda de Bordeaux, no vapor francez *Matapan*, descarregada em 24 de abril de 1893.

Marca FD: 1 barrica com restos de potassa do commercio, pesando liquido 40 kilos.

Marca DGC: 1 dita em aduellas, pesando liquido 20 kilos, vinda de Liverpool, no vapor inglez *Artisana*, descarregada em 11 de abril de 1893.

Lote n. 6

Marca EH: 1 caixa, n. 9.611, contendo uma machina para fabrica de calçado, vinda de Antuerpia, no vapor norueguense *Tordenskjold*, descarregada em 11 de maio de 1893.

Lote n. 7

Marca II: 1 caixa, n. 2.276, com machinismo.

A mesma marca: 2 caixas, com uma prensa ns. 2.277 e 2.278, da mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 8

Marca LA: 4 caixas e 2 volumes ns. 1/6, contendo uma machina grande, usada, para fazer manteiga, vindos de Montevideo, no vapor inglez *Iberia*, descarregados em 3 de julho de 1893.

Lote n. 9

Marca CIP: 1 caixa, n. 3, com envelopes de papel (sem impressão) pesando bruto 325 kilos.

A mesma marca: 1 dita n. 4, idem, idem, pesando bruto 290 kilos; papel para escrever, pesando liquido 14 kilos (sem impressão); vinda de Antuerpia, no vapor inglez *Borghese*, descarregada em 5 de agosto de 1893.

Lote n. 10

Sem marca: 256 kilos de alfafa a granel; vindos de Buenos Aires, no vapor inglez *Boston City*, descarregados em 30 de agosto de 1893.

Lote n. 11

Marca CRP: 1 fardo de alfafa a granel, pesando liquido 50 kilos; vinda de Buenos Aires, no vapor inglez *Monte Libano*, descarregado em 4 de outubro de 1893.

Lote n. 12

Marca CFAM: 64 amarrados de ferro em barra, pesando liquido 3.090 kilos.

A mesma marca: 1 barrica com porcas de ferro batido, simples, pesando liquido 170 kilos; vinda de Liverpool, no vapor inglez *Artisana*, descarregada em 11 de outubro de 1893.

Lote n. 13

Sem marca: 449 kilos de alfafa a granel; vindos de Buenos Aires, no vapor inglez *Basuto*, descarregados em 19 de outubro de 1893.

Lote n. 14

Lettreiro Alsen: 725 barricas com cimento Portland (em pó) pesando liquido legal 100.485 kilos; vindas de Hamburgo, no lugar norueguense *Cora*, descarregadas em 4 de novembro de 1893.

Lote n. 15

Marca WRC: 1 caixa, com catalogos (livros impressos) pesando liquido 30 kilos; vinda de Nova York, no lugar inglez *Waurin*; descarregada em 13 de novembro de 1893.

Lote n. 16

Marca VM: 44 barras de ferro, pesando liquido 550 kilos; vindas de Bremen, no vapor allemão *Graf Bismarck*, descarregadas em 15 de dezembro de 1893.

Lote n. 17

Marca CSC: 1 caixa, contendo riscado de algodão, de mais de 12 flos, pesando liquido 192 kilos; vinda do Rio da Prata, no vapor inglez *Clyde*, descarregada em 2 de janeiro de 1893.

Alfandega do Rio de Janeiro, 22 de maio de 1895. — O inspector, *H. Alonso Baptista Franco.*

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL COM PRAZO DE 30 DIAS

Pela inspectoría desta alfandega, se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retirar-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta nos termos do tit. 5º cap. 5º da *Consolidação das Leis das Alfandegas* sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Trapiche da Saude—Marca GNM: 1 volume de feno, sem numero, vindo de Liverpool no vapor inglez *Tagus*, descarregado para o trapicho Saude em 5 de dezembro de 1892, consignado á ordem.

Marca MJ: 1 barril de oleo, vasio, vindo de Nova York no vapor americano *Marcia*, descarregado para o trapiche em 12 de dezembro de 1892, consignado á ordem.

Marca MP: 1 dito, dito, da mesma procedencia, no vapor inglez *Magdalena*, descarregado em 11 de outubro de 1892, consignado á ordem.

Marca RC: 1 quinto de vinho, vasio, vindo de Fiume no vapor austriaco *Barros*, descarregado em 17 de outubro de 1892, consignado a Rombauer & Comp.

Marca BMC: 1 barril de oleo, vasio, vindo de Southampton no vapor inglez *Tagus*, descarregado em 1 de setembro de 1892, consignado a Pedro Brando & Irmão.

Marca CCC: 200 caixas de vinho, vindas do Porto no vapor portuguez *Alice*, descarregadas em 6 de junho de 1892, consignadas a Agostinho Meneres.

Marca LCH: 1 quinto de vinho, vasio, vindo do Porto no vapor inglez *Patagonia*, descar-

regado em 31 de outubro de 1892, conignado a Luiz de Castro & Comp.

Lettreiro Manoel Lourenço de Almeida: 3 quintos, vasio, vindos do Porto no navio portuguez *Sophia*, descarregados em 31 de outubro de 1892, consignados a Moreira Martins & Comp.

Marca GPS: 3 quintos de vinho, vasio, vindos do Porto no navio portuguez *Alice*, e descarregados a 5 de outubro de 1892, consignados a Macedo Junior & Comp.

Marca AG: 1 quinto de vinho, vasio, vindo do Porto, idem, idem, idem, consignado a A. Henriques de Carvalho & Comp.

Marca F: 5 barricas de tinta, vindas do Southampton no vapor inglez *Thames*, descarregadas a 16 de setembro de 1894, consignadas a Avenir Gayle & Comp.

Marca MPB: 1 quinto de vinho do Porto, vasio, vindo no navio portuguez *Maria*, descarregado a 8 de julho de 1891, consignado a Francisco da C. Fortuna.

Marca MX: 1 quinto de vinho, vasio, vindo de Lisboa, no navio allemão *Ville Stiges*, descarregada a 31 de dezembro de 1892, consignado a Joaquim José Gonçalves.

Lettreiro J. Macieira: 1 decimo, idem, idem, idem.

Marca JV: 1 decimo, vindo do Porto, no navio portuguez *Cidade do Porto*, descarregado a 15 de setembro de 1893. Não consta do manifesto.

Marca MP&C: 26 quintos, idem, idem, idem consignados a Maciel Prista.

Marca JG&B: 1 quinto, idem, idem, idem, consignado a ordem.

Marca AV: 2 quintos, idem, idem, idem. Não consta do manifesto.

Marca SJ: 1 quinto, idem, idem no vapor portuguez *Josephina*, descarregado em 11 de julho de 1893. Não consta do manifesto.

Marca MG&B: 1 quinto, idem, idem, idem. Lettreiro Virgem Alto Douro Preto: 5 quintos, vindos do Porto no navio *America*, descarregados a 15 de fevereiro de 1893, consignados a Gondim e Bandeira.

Lettreiro Vinho Virgem — G. B. — Ouro Preto: 5 quintos, idem, idem, idem.

Marca JLFF: 2 quintos, vindos do Porto no navio *Alice*, descarregados a 18 de abril de 1893, consignados a J. L. F. Fontes.

Marca CR: 10 decimos, vindos do Porto no navio *Alice*, idem. Não consta do manifesto, com vinho.

Marca CCJA: 25 caixas de canella, estragadas vindas de Hamburgo no navio allemão *Bahia*, descarregadas em 6 de maio de 1893, consignadas a ordem.

Marca JF&S: 1 quartola com vinho, vinda de Lisboa no vapor francez *Dordogne*, descarregada em 22 de junho de 1893. Não consta do manifesto.

Marca CR&C: 7 caixas, com obra de gesso, vindas de Bremen no vapor allemão *Ohio*, descarregadas em 5 de setembro de 1893, consignadas a E. Couget, estragadas.

Lettreiro Laureys & C: 1 pacote-amostra, da mesma procedencia, no mesmo vapor, descarregado a 15 de setembro de 1894, consignado a Laureys & Comp.

Marca A W: 1 caixa de papel, vinda no vapor allemão *Argentina*, descarregado a 10 de outubro de 1893, consignada a Antonio Winter.

Marca A: 6 ditas de tinta, vindas de Genova, no navio italiano *Equitaine*, descarregadas em 22 de setembro de 1893, consignadas a A. Avenir & Comp.

Marca B: 6 ditas idem, da mesma procedencia, no mesmo vapor, descarregadas na mesma data, consignadas aos mesmos.

Marca ADH: 14 ditas de azeite, da mesma procedencia, no mesmo vapor, descarregadas na mesma data, consignadas á ordem, vasando e com falta.

Marca PO: 11 quartolas com vinho, da mesma procedencia, no mesmo vapor, descarregadas na mesma data, consignadas a Paulo Carvalho.

Marca A W: 2 caixas de papel, vindas de Hamburgo, no vapor allemão *Uruguay*, descarregadas em 7 de novembro de 1893, consignadas a A. Werker.

Marca AAV—211: 1 dita de verbotina, da mesma procedencia, no vapor allemão *Patagonia*, descarregada em 2 de fevereiro de 1893. Não consta do manifesto. Descarregou vasia.

Marca CR:31 volumes de machinismos, vindos de Hamburgo no vapor allemão *Amazonas*, descarregados em 2 de junho, consignados a Companhia Moreira Curvado.

Marca FO—2280 : 2 caixas de papel, ns. 2011/12, vindas da mesma procedencia, no vapor allemão *Argentina*, descarregadas do mesmo vapor para o mesmo trapiche em 10 de outubro, consignadas a Feldmann Oppenheur.

Marca MR: 2 fardos, ns. 207/8, vindos no Hamburgo no vapor allemão *Itaparica*, descarregados em 21 de outubro, consignados á ordem.

Marca TAC : 3 caixas ns. 4740/2, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, descarregadas em 9 de fevereiro. Não consta do manifesto.

Trapiche Lazareto—Marca DB : 3 caixas, vindas do Antuerpia no navio inglez *Wavervec*, consignadas a F. Laureys, descarregadas para o armazem em 10 de fevereiro de 1894.

Marca VSBC : 1 barril do quinto, vasio, vindo do Porto no navio portuguez *Mariposa*, consignado a Vieira Boaventura & Comp., descarregado para o armazem em 26 de fevereiro de 1894.

Marca JBP : 2 barris de quinto, vasio, idem idem, consignados a Maciel Prista & Comp., idem idem.

Marca AV : 2 ditos idem idem idem.
 Marca MBCC : 1 dito idem idem, vindo no navio portuguez *Vasco da Gama*, entrado para o armazem em 30 de março de 1894 consignado a Monteiro Belmiro Caldas & Comp.

Marca C—Além Douro : 1 dito de decimo idem, vindo do Porto no navio portuguez *Vasco da Gama*, consignado á ordem.

Letreiro M. L. Almeida: 2 ditos de quinto idem, vindos do Porto no mesmo navio, consignados a Moura Martins & Comp.

Marca duvidosa: 9 barris de quinto, idem, vindos do Porto no navio portuguez *Nova União*, descarregados para o armazem em 20 de abril de 1894 e consignados a Monteiro Guimarães Belmiro.

Marca I—C : 25 pipas, algumas vasando, vindas de Valencia no navio portuguez *Tentadora*, descarregadas em 22 de junho de 1894, consignadas a Costa Simões & Comp.

A mesma marca : 99 barris de decimo, idem idem idem.

Marca IC : 1.543 barris de 5º, vindos de Valença, no navio portuguez *Tentadora*, entrados para o armazem em 22 de junho de 1894, consignados a Costa Simões & Comp., alguns vasando.

Um barril de 5º, vasio, vindo do Porto, no navio portuguez *Adelina*, descarregado para o armazem em 17 de agosto de 1894. Não consta a consignação.

Um dito da 10º vindo do Porto, idem, idem, idem.

Marca L : 59 ditos idem, vindos do Porto, idem, idem, alguns vasando.

A mesma marca : 169 ditos de 5º, vindos do Porto, idem, idem, idem, idem.

Marca SPS: 90 ditos, idem, idem, idem, idem, idem.

Marca JRP : 365 ditos idem, descarregados para o armazem em 17 de agosto de 1894, idem, idem.

Letreiro Vinicola: 750 ditos de 10º, vindos do Porto, idem, idem, idem, idem.

O mesmo letreiro: 27 ditos de 5º, idem.

Marca JMC: 400 caixas, idem, no navio portuguez *Bella Formigueira*, entrado a 17 de setembro de 1894, consignadas a John Moore & Comp.

A mesma marca: 100 ditos, idem.

Marca JCS: 2 fardos vindos do Porto, idem, idem, consignados a Joaquim Coelho da Silva.

Marca MFC: 150 caixas, vindas do Porto, idem, idem, consignadas a Malafáia Filho & Comp.

Marca JJGC: 183 barris de 5º, vindos do Porto no mesmo navio, idem, consignados a Joaquim José Gonçalves & Comp., alguns vasando.

Marca registrada: 2.898 barris de 5º vindos do Porto, no mesmo navio, idem, consignados á Ordem; alguns vasando.

Inspeccoria da Alfandega do Rio de Janeiro, 29 de maio de 1895.—O inspector, *H. Alonso Baptista Franco*.

Corpo de Engenheiros Navaes

EXAMES PARA MACHINISTAS DE BARCAS A VAPOR DO COMMERCIO

De ordem do Sr. contra-almirante chefe interino do Corpo de Engenheiros Navaes, faço publico aos interessados que os exames para machinistas de barcas e vapores do commercio terão começo na quinta-feira 30 do corrente ás 11 horas da manhã na secretaria do corpo do arsenal de marinha.

Secretaria do Corpo de Engenheiros Navaes, 28 de maio de 1895.— *Firmino H. Ancora da Luz*, engenheiro-secretario.

Arsenal de Marinha

CONCURSO

De ordem do Sr. contra-almirante, inspector deste arsenal, faço saber aos interessados que começarão no dia 3 de junho futuro, ás 10 horas da manhã, as provas do concurso para preenchimento da vaga de amanuense da directoria de artilharia deste estabelecimento.

Secretaria da Inspeccão do Arsenal de Marinha da Capital Federal, 29 de maio de 1895.— *Eugenio Candido da Silveira Rodrigues*, secretario.

Intendencia da Guerra

MADEIRAS E MATERIAES

O conselho de compras desta repartição recebe propostas no dia 31 do corrente, até ás 12 horas da manhã, para o fornecimento daquelles artigos durante o segundo semestre de 1895.

As pessoas que pretenderem contractar aquelle fornecimento, queiram procurar os respectivos impressos na secretaria desta intendencia, onde deverão previamente habilitar-se na fórma regulamentar.

Previno-se que as propostas são em duplicata, escriptas com tinta preta, sem rasuras e assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar competentemente na occasião da sessão e ter muito em vista as disposições do art. 64 do regulamento, devendo nas respectivas propostas fazerem a declaração de sujeitarem-se á multa de 5 % no caso de recusarem-se á assignatura do contracto.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1895.—O secretario, *A. B. da Costa Aguiar*.

Intendencia da Guerra

CONCURSO PARA AMANUENSE

Em cumprimento do aviso do Ministerio da Guerra, de 2 do corrente, o Sr. general intendente manda fazer publico que, no dia 8 de junho proximo futuro, terá lugar, nesta repartição, o concurso para preenchimento de uma vaga de amanuense, ficando por isso aberta a inscripção nesta secretaria, até ao dia 5 do mesmo mez.

Os pretendentes deverão instruir suas petições com folha corrida e outros documentos que provem bom comportamento e a idade de 18 annos, pelo menos, ou simplesmente com attestados dos respectivos chefes, os que já forem empregados publicos, podendo entretanto juntar quaesquer outros documentos que mostrem suas habilitações e serviços.

As materias exigidas são : portuguez, traducção das linguas franceza e ingleza, arithmetica até proporções inclusive, redacção official, conforme determina o aviso de 21 do abril de 1894.

Secretaria da Intendencia da Guerra, 4 de maio de 1895.—O secretario, *A. B. da Costa Aguiar*.

Directoria Geral dos Correios

CONCURSO

De ordem do Sr. Dr. director geral interino, faço publico que, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital, serão submettidos a concurso, na Directoria Geral e na Administracão dos Correios do Districto Federal, em cumprimento do aviso do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas n. 182 A, de 22 do corrente, os empregados abaixo mencionados, nomeados ou promovidos sem aquella formalidade, como determinou a lei n. 194, de 11 de outubro de 1893, e de conformidade com as disposições do art. 490 do regulamento approved pelo decreto n. 1692 A, de 10 de abril de 1894, expedido para a execução da referida lei.

Para os logares de praticantes e carteiros poderão inscrever-se pessoas extranhas á repartição, de conformidade com o aviso do mesmo ministerio n. 187, de 26 do corrente, devendo preencher as seguintes formalidades:

Para os logares de praticantes e suppletes, os candidatos deverão ter mais de 21 e menos de 30 annos de idade, excepto si já tiverem exercicio no correio; gosar boa saude e estar vacinados; ter bom procedimento e conhecer as linguas portugueza e franceza, a geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brazil, arithmetica até á theoria das proporções inclusive, sendo motivo de preferencia o conhecimento de alguma ou algumas das seguintes materias : desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão, guardada a disposição do art. 489.

Os candidatos aos logares de carteiro e supplente de carteiro deverão ter mais de 21 e menos de 30 annos de idade excepto si já tiverem exercicio no correio; gosar boa saude e estar vacinado; ter bom procedimento, saber ler e escrever correctamente, o conhecer as quatro operações fundamentaes da arithmetica.

Os candidatos aos logares de praticante e supplente de praticante, carteiro e supplente de carteiro, poderão apresentar documentos que comprovem suas habilitações e serviços, sendo na classificação attendidos de preferencia os que se referirem a materias não exigidas no regulamento, dispensado do exame da materia ou materias do concurso o candidato na instrucção publica, academia ou instituto approved pelo governo.

Outrosim, de conformidade com a ultima parte do aviso n. 182 A, n. 2, o Sr. ministro resolveu dispensar o instersticio de dous annos de que trata o § 1º do art. 493, podendo, por conseguinte, todos os amanuenses e praticantes concorrerem ás vagas de 3ª officiaes.

O presente edital estende-se tambem para o pessoal privativo das agencias.

DIRECTORIA GERAL

Terceiros officiaes

- Alfredo José Rodrigues.
- Olympio Delduque.
- Jayme Max Gomes.
- Olympio Theodulo da Silva Costa.

Amanuenses

- Roberto Gomes Tarlé.
- Rodolpho Dornellas.
- João Americo de Moraes.
- Antonio Jorge de Brito.

Praticantes

- Oscar Azamor Goulart.
- Joaquim do Amaral Fontoura.
- Antenor Augusto da Silveira Castro.
- Neutel Araripe Cavalcante de Albuquerque.
- Pedro Hygino da Silva Carvalho.
- Jayme Muniz Cordeiro.
- Reynaldo de Gusmão.
- Armando Paiva.
- Laffayete Cesar.
- Jeronymo José de Mello Junior.
- Eduardo Rodrigues Ferreira.
- Zumalacaraguby Guarany.
- Adolpho Cavalcanti de Albuquerque.
- Antonio Marques de Barros.
- Daniel de Assis Mascarenhas.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DO DISTRICTO FEDERAL

Terceiros officiaes que teem de sujeitar-se a concurso da 1ª entrancia e pratico

João da Silva Lopes.
Alamiro Augusto da Silva.
Eugenio Marcondes Pereira da Costa.
João Ignacio do Espirito Santo.
Frederico Pereira da Silva Junior.
Luiz Pereira de Andrade.
Raul Demby.
Balthazar Barreto Pereira Pinto.

Terceiros officiaes que teem de sujeitar-se ao concurso pratico

João Hilario Xavier da Costa.
Carlos Fernandes da Fonseca Costa.
Carlos Leopoldino de Andrado.
Felippe Felix Pereira.
Adolpho Pereira da Fonseca.
Carlos Muniz Cordeiro.
Hermes Alves Maurity de Oliveira.
Manoel Francisco de Medeiros Torres.
João Baptista de Almeida Feital.
Raphael Nunes Machado.
Pedro Dias Taborda de Bulhões.
João Francisco Xavier.
Voltaire dos Santos Monteiro.
Aroldo Brazilio de Almeida.
Pedro de Alcantara Lima Aguiar.
Joaquim Antonio Pereira de Azevedo.

Amanuenses

Raymundo Pereira de Barros.
Joaquim Antonio Gadret Filho.
Aldo Delphico dos Santos.
Antonio de Souza Ermida.
João Antonio de Magalhães Garcez.
Manoel Martins de Amorim Junior.
Antonio Porphyrio Pereira da Silva Filho.
Elpidio Genesio de Oliveira Salles.
Israel Gomes de Oliveira.
José da Costa Velloso.
Carlos da Veiga Cabral.
Pedro Hygino de Lima.
Ernesto Francisco da Silva.
Firmino Julio Ribeiro.
Felippe José de Souza Lima.
Francisco Ernesto da Silva Cavas.
Eugenio de Azevedo.
Manoel Carlos Cesar de Andrade e Silva.
Jeronymo Luiz da Costa Couto.
Hildo de Oliveira.
Franklin de Almeida Mafra.
Landulpho Borges da Fonseca.
Luiz Presciliano de Saboia.
Napoleão Reys.
Alipio Vieira Peixoto.
Francisco Vieira de Albuquerque.
Manoel Antonio da Silva Reis Filho.
Isaac Gallart.
Joaquim Mariano do Lago.

Praticantes

Manoel Pereira Rabello Braga.
Alberto Bevilacqua.
João José de Bittencourt.
Julio Cezar Ribeiro de Rezende.
Alfredo Pinto de Sant'Anna.
Horacio Monteiro Peixoto.
Arthur Fialho.
Annibal Cardoso Pinto.
José Ignacio Rogers.
Alberto Fortes.
José Clarimundo de Oliveira e Silva.
Arthur Corqueira Pinheiro.
Oscar Gomes Velloso.
Asdrubal de Corqueira Lima.
José Diniz da Costa Maia.
Arthur Pinto Braga.
Henrique Ferreira de Almeida.
José Luiz de Macedo Cavalcante Filho.
Arnaldo Lino de Andrade.
Paschoal Villaboim.
Arthur Lopes de Souza.
Arlindo Emilio Rodrigues.
Luiz de Napoles Telles de Menezes.
José Manoel Pereira da Silva.
Pedro de Alcantara Miranda.
João Candido Fernandes de Barros.
Antenor da Fonseca Silveira.
José Pires Ferreira Junior.
João Antonio dos Santos.

Manoel Thomaz de Aquino Filho.
Alvaro Lirio de Siqueira.
Eduardo Pedro Gomes da Silva.
Leonidio Augusto Duguet Leitão.
Guilherme Carlos Cordeiro de Alvear.
Zacharias Ferreira Maia.
Florencio Rocha.
Viriato José da Trindade.
Americo Chaves do Medeiros.
João Lucio de Azevedo.
Braz da Silveira Caldeira.
Luiz de Santa Amaro Sumar.
Henrique Livramento.
Astolpho Eugenio Rabello Braga.
João Gualberto do Monte.
Olypio Accioly Monteiro.
Pedro Alexar Trino Rodrigues Pinheiro.
Cesario Saroldi.
Ladislão de Lima Camara.
Henrique Cumbeiro dos Santos.
Antonio Dias de Menezes.
Alberto de Souza Cardoso.
Orlando Lopes de Faria.
Guilherme Coutinho.
Rodolpho Neiva.
João Antonio Pereira Duarte.
Carlos Coutinho.
José Ayres de Souza.
Carlos Eurico Jordão.
Eduardo Pedroso Alves de Magalhães.
Manoel Alves da Cruz Rios.
José Bayma da Serra Martins.
Otorico Manoel Mayneto.
Bartholomeu Marques de Castro.
Jorge Arthur de Campos Pio.
Cornelio Gomes de Almeida.
Raymundo de Faria Abreu.
Americo Maurity Bordini.
Ovidio da Cunha Lopo.
Primitivo Valeriano de Uzeia.
Arthur Augusto de Mariz Sarmento.
Christiano Telles Barbosa.
Manoel Luiz Pinto de Saldanha.
Joaquim Gomes de Castro.
José Antonio Fernandes Lima.
Turibio Asterio Pires Domingues.
Benedicto Felisberto Martins Junior.
Bernardo de Almada e Silva.
Ruy Eduardo da Costa e Cunha.
Cesar da Silva Santos.
Antonio Gonçalves Gravata.
Raymundo Fartista da Silva.
Lafayette Caetano da Silva.
Sebastião Francisco Monteiro de Barros.
Bento José Maia.
João Damaceno Cavalcante.
Affonso de Souza Barros.
Antonio Malta de Araujo Lima.
Luiz Tenorio Cavalcante.
Antonio Leccaio Cordeiro.
Graciliano Frontino de Assis.
Arthur Cesar de Moraes.
Ayres Pinto da Silva.
José Pedro da Silva Andrade.
Flavio Martins Penna.
Leopoldo Martins Penna.
Americo Pereira de Campos.
Ary-Kerner Penna Fime.
Augusto de Paula Bahia.
Carlos Pauvolid.
Eduardo Augusto Ferreira Martins.
José Antonio da Costa Pereira.
Gabriel Luiz da Camara Pessoa.
Ignacio Gomes Porto Netto.
Annibal de Oliveira Maciel.
Luiz de Almeida Freitas.
Rodolpho Carlos da Silva.
Alfredo de Castro Barbosa.
Colro Pallissy.
Edmundo Barreto de Almeida Albuquerque.
Gonçalo Jacome de Araujo.
Isidoro Nunes de Oliveira.
Mario José Vieira.
Pedro Pereira da Silva.
Julio Cesar Dias Medronho.
Raul Heckler.
Horacio Torres de Moraes.
Leonel Teixeira Martins Ferro.
Mario Duque Estrada de Barros.
Francisco de Castro Soares.
Mario de Mendonça Suzano Branlão.
João Martins Teixeira Junior.
Olindo do Amaral.

Luiz Carlos Cordovil de Siqueira e Mello.
Antonio Pereira Martins Junior.
Oscar Gomes Xavier.
Arthur Coelho Cintra.
Carlos Guimarães Martins.
Americo de Moraes e Silva.
José Martins da Trindade.
Urbano Cadaval.
Luiz de Araujo Neves.
João Antonio Teixeira.
André Eugenio Damamme.
Leopoldo Tavares de Mattos.
Gabriel José Pereira.
Horacio Braga da Silva.

Carteiros de 1ª classe

João Teixeira Barbosa.
Florencio Martins Paes.

Carteiros de 2ª classe

Hermogenes da França Fernandes.
Augusto Gomes da Costa Miranda.
Ernesto Lopes Catão.
Porphyrio Francisco de Paula.
Antonio da Rocha Mello.
José Pinheiro Bastos.
Antonio de Andrade Monteiro.
Julio Soares de Oliveira.
Leopoldo de Castro e Silva.
José de Sá Cerqueira Cavalcante.
Alfredo de Carvalho.
Francisco Thomaz de Sant'Anna.
Olympio José dos Santos.
Olympio Alexandre Merceres de Oliveira.
Luiz Carlos Cavalcante.
João Constant de Medeiros Fechada.
João Baptista Serodio Corte Real.
Benjamin Soares de Assis.
Alfredo Gonçalves Pinto.
José Ferreira Maia.
João Coelho de Mattos.
Custodio Francisco Nunes.
Arthur Francisco de Paula e Silva.
Julio Teixeira Bastos.
José Rodrigues Ferreira.
Bento de Barros Pimentel.
Custodio José de Carvalho.
Pedro Anselmo da Silva.

PESSOAL ADDIDO

3º official dos correios de S. Paulo

José Joaquim Peixoto de Miranda Henriques.

Amanuense da mesma administração

Augusto Pereira Pinto.

2º official dos correios do Espirito Santo

Oscar de Siqueira Amazonas.

Carteiros de 2ª classe do correio de Pernambuco

Octaviano Duston Pessoa Monteiro.
Carlos Theodoro Pessoa Monteiro.

Sub-Directoria dos Correios, Capital Federal, 30 de abril de 1895.—Servindo de sub-director, o contador geral, *Francisco Genécio Lopes de Araujo*.

Repartição Goral dos Telegraphos

Acha-se inaugurada a estação telegraphica da povoação de Pão d'Alho, no estado de Pernambuco. A taxa dos telegrammas para essa estação é de 400 réis por palavra, a partir desta capital.

Capital Federal, 29 de maio de 1895.—L. J. Weiss, vice-director interino.

E. de Ferro Central do Brazil

CONCURRENCIA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM DEPOSITO PARA MATERIAES DA 5ª DIVISÃO, LINHA, NOS TERRENOS DO ANTIGO MATA-DOURO

De ordem da directoria se faz publico que, no dia 30 deste mez, ás 11 horas da manhã, recebem-se propostas para a construção de um deposito para materiaes da 5ª divisão, linha, nos terrenos do antigo matadouro.

As especificações e mais detalhes se acham no escriptorio do Dr. chefe da linha, em São Diogo, á disposição dos concurrentes.

A concorrência versará sobre preço e prazo da construcção.

Os proponentes deverão apresentar-se na secretaria da estrada á hora acima indicada, trazendo as propostas fechadas, escriptas em tinta preta, devidamente selladas, datadas, assignadas e com a indicação das respectivas moradas, depositando previamente a caução de 200\$ na thesouraria desta estrada, a qual revertirá para os cofres da mesma, no caso de recusar-se o proponente, cuja proposta for aceita, a assignar o respectivo contracto.

As propostas serão abertas e lidas em presença dos interessados.

Secretaria da Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 17 de maio de 1895. — O secretario interino, José Ricardo de Albuquerque.

F. de Ferro Central do Brazil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE QUATRO GIRADORES PARA A BITOLA DE 1^m,60

De ordem da directoria se faz publico que no dia 10 de junho proximo futuro, ás 11 horas da manhã, recebem-se propostas para o fornecimento de quatro giradores de 1^m,60.

As especificações e desenho acham-se na locomoção, Engenho de Dentro, onde poderão ser dadas mais explicações sobre o assumpto.

A concorrência versará sobre o preço e prazo da entrega dos giradores.

Os proponentes deverão apresentar-se na secretaria da estrada á hora acima indicada, trazendo as propostas fechadas, escriptas em tinta preta, devidamente selladas, datadas, assignadas e com a indicação das respectivas moradas, depositando previamente na thesouraria desta estrada a caução de 200\$, a qual revertirá para os cofres da mesma, no caso de recusar-se o proponente, cuja proposta for aceita, a assignar o respectivo contracto.

As propostas serão abertas e lidas em presença dos interessados.

Secretaria da Directoria Geral da Estrada de Ferro Central do Brazil, 20 de maio de 1895. — O secretario interino, José Ricardo de Albuquerque.

Prefeitura do Distrito Federal

AFERIÇÃO

De ordem do cidadão director interino de fazenda da Prefeitura do Distrito Federal, previne-se aos interessados que o prazo para aferição e revista de pezos, medidas e balanças das casas commerciaes da freguezia de Sant'Anna começou a 1^o e termina no dia 31 do corrente, incorrendo na multa de trinta mil réis (30\$) aquelles que deixarem de se apresentar no prazo indicado para satisfação daquella exigencia da lei.

Sub-Directoria de Rendas, 5^a secção, 1 de Maio de 1895. — Pelo sub-director, o chefe Antonio Trovado.

**SUB-DIRECTORIA DO PATRIMONIO
7^a secção**

De ordem do director interino de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a Companhia Luz Stearica requereu titulo de aforamento dos terrenos accrescidos de accrescidos á praia das Palmeiras, correspondentes ao n. 405 da rua de S. Christovão. De accordo com o decreto n. 4.165, de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem-se nessa repartição, no prazo de 30 dias, com documentos que proveem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

Sub-Directoria do Patrimonio, 8 de maio de 1895. — Arthur Augusto Machado, chefe de secção interino.

**Prefeitura do Distrito Federal
SUB-DIRECTORIA DO PATRIMONIO
7^a secção**

De ordem do director interino de fazenda faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Banco de Credito Moveel requereu titulo de aforamento dos terrenos de marinhãs, correspondentes ás fazendas denominadas Camorim, Vargem Pequena e Vargem Grande, comprehendendo a lagôa Camorim, situadas nas freguezias do Jacarépaguá e Guaratiba.

De accordo com o decreto n. 4.105 de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem-se nessa repartição no prazo de 30 dias, com documentos que proveem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

Setima secção da Sub-Directoria do Patrimonio, 11 de maio de 1895. — Arthur Augusto Machado, chefe interino.

**DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO
2^a Secção**

De ordem do Sr. Director, faço publico para conhecimento dos interessados, que no dia 5 de junho proximo futuro, ao meio-dia, nesta secção, á rua General Camara n. 312, se receberão propostas, que serão lidas em presença dos proponentes, para construcção do calçamento a paralelepipedos do trecho da rua do Nuncio, comprehendido pelas ruas do Senhor dos Passos e Larzá de S. Joaquim.

As propostas que serão entregues em carta fechada, indicarão o preço de unidades escripto por extenso e em algarismo e a residencia do proponente.

Para garantia da assignatura e execução do contracto farão os proponentes na directoria de fazenda municipal o deposito previo de 5% sobre a quantia de 27:684\$151 em que está orçado o calçamento, juntando á proposta o respectivo recibo.

Directoria de Obras e Viação, 2^a secção, 28 de maio de 1895. — Gastão Silva, 1^o official.

**DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO
2^a secção**

De ordem do Sr. Dr. Director, faço publico para conhecimento dos interessados, que no dia 5 de junho proximo futuro, ao meio dia, nesta secção, á rua do General Camara n. 312 se receberão propostas, que serão lidas em presença dos proponentes, para a execução dos concertos necessários á ponte do descarga do lixo da praia de Botafogo (morro da Viuva).

As propostas que serão entregues em carta fechada, indicarão o preço de unidades, escripto por extenso e em algarismos e a residencia do proponente.

Para garantia da assignatura e execução do contracto, farão os proponentes na Directoria de Fazenda Municipal, o deposito previo de 5% sobre a quantia de 4:586\$450 em que estão orçados os trabalhos, juntando á proposta o respectivo recibo.

Os interessados devem procurar nesta repartição todos os esclarecimentos de que carecerem.

Directoria de Obras e Viação, — 2^a secção, 28 de Maio de 1895. — Gastão Silva, 1^o official.

PARTE COMMERCIAL

CURSOS OFFICIAIS DE CAMBIO E MONEDA EXTRANJEIRA

Pracas	90 dias	à vista
Londres.....	95 5/32	9 d.
Pariz.....	1.042	1.035
Hamburgo....	1.285	1.318
India.....	—	1.014
Portugal.....	—	472
Nova York..	—	5.550
Barcelona.....	56 2/29	—

CURSO OFFICIAL DE FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES

Apolices

Apolices do Empréstimo Nacional de 1895, integ.....	933\$000
Ditas do empréstimo nacional de 1868.....	2:305\$000
Ditas geraes miudas, de 5%....	900\$000
Ditas geraes de 1:000\$0.0, de 5%.....	960\$000
Ditas convertidas de 1:000\$000, de 4%.....	1:256\$000

Bancos

Banco Inicial de Melhoramentos	13\$500
Dito Rural e Hypothecario....	120\$000
Dito Commercial do Rio de Janeiro.....	265\$000

Companhias

Comp. Tecidos S. Lazaro.....	17\$000
Dita Estrada de Ferro Central de Minas, c/37 1/2%.....	26\$500
Dita Melhoramentos no Brazil..	31\$000
Dita Tranco Sorocabana.....	83\$000

Debentures

Debs. da E. de Ferro Leopoldina, de 100\$, de 4%.....	18\$000
Rio de Janeiro, 29 de maio de 1895. — J. Claudio da Silva, syndico.	

Ultima cotação dos fundos publicos

Apolices do empréstimo nacional de 1868.....	2:365\$000
Ditas idem de 1878.....	2:050\$000
Ditas idem de 1889.....	1:550\$000
Ditas integ. Item de 1835.....	933\$000
Ditas idem de 1895, c/10%.....	955\$000
Ditas convert. de 1:000\$, de 4%.	1:256\$000
Ditas idem, miudas, de 4%....	1:248\$000
Ditas geraes, de 1:000\$, de 5%..	960\$000
Ditas idem, miudas, de 5%.....	960\$000
Ditas do estado de Minas Geraes; 1:000\$000	
Ditas do estado do Rio de Janeiro de 500\$.....	500.000
Ditas do estado do Rio Grande do Sul, de 500\$.....	262\$000
Ditas do estado do Espirito Santo, de 6%.....	945\$000
Obrigações do estado do Espirito Santo, de 500 fr., de 5%.....	380\$000
Rio, 29 de maio de 1895. — J. Claudio da Silva, syndico.	

SOCIEDADES ANONYMAS

Companhia Tecidos de Malha Franco-Brazileira

ACTA DA ASSEMBLEA GERAL

Aos 14 dias do mez de maio de 1895, reunidos 10 accionistas no escriptorio da companhia, á rua da Alfandega n. 57, representando 1.112 acções, sendo 1 1/2 hora da tarde, o Dr. Alencar Lima, director-presidente, disse que, sendo esta a segunda convocação da assemblea geral ordinaria, podia a mesma funcionar com qualquer numero, mas achavam-se presentes accionistas em numero legal, e por isso convidava a assemblea a eleger o seu presidente.

Foi aclamado presidente da assemblea o accionista Sr. Joaquim José de Azevedo, o qual, tomando assento na mesa, convido para secretario os accionistas Francisco Maria Monteiro e João Reinaldo Alves.

Aberta a sessão, leu-se a acta da sessão de 10 de abril de 1894, a qual foi sem debate approvada. Entrando na ordem dos trabalhos, o Sr. presidente disse que o objecto da reunião era tomar a assemblea conhecimento do relatório, julgar as contas do anno social terminado em 31 de dezembro de 1894, e eleger o conselho fiscal.

Obtendo a palavra, o accionista Raymundo Fernandes propoz a dispensa da leitura do relatório, por ter sido este impresso com bastante antecedencia.

Approva a proposta, lida o Sr. accionista relator do conselho fiscal o parecer sobre as contas.

Tendo a palavra, o director, Dr. Alencar Lima, fez diversas considerações acerca da situação e estado da companhia. Ponderou que, tendo sido desfalcado no anno passado o fundo de reserva, pela liquidação da conta de cambio que absorveu os lucros, e bem assim a importancia contributiva do fundo de reserva, entendeu a directoria em vez de distribuir os lucros apurados deixal-os em suspensos, para, si assim entendesse a assembléa, reduzir algumas vert. do activo que estão sobrecarregadas; accrescentando que a distribuição desfalcaria a somma destinada ao movimento da companhia, que aliás é parca e mal dá para as operações sociaes; cabendo, entretanto, á assembléa resolver o que julgar mais acertado.

Fallaram em seguida diversos accionistas e o Sr. Zeferino Campos propoz que o saldo representado por lucros suspensos fosse distribuido pelos titulos do activo—Conta de amortização—material e instalação, sob o titulo —Depreciação do material.

Pelo accionista Sr. Albano do Couto foi proposto que a directoria promovesse pelos meios legais o commissio das acções, cujos possuidores estivessem em mora da quota do capital chamado, levando a fundo de amortização as acções que fore'n declaradas em commissio.

Não havendo mais quem usasse da palavra, o director-presidente declarou encerrada a discussão e, pondo a votos o parecer do conselho fiscal, foi approvada a seguinte conclusão. Assim, pois, pedimos a approvação de suas contas do anno findo.

Foram em seguida approvadas as propostas dos accionistas Zeferino de Campos e Albano do Couto.

Procedendo-se á eleição do conselho fiscal, foram recebidas 11 cedulas, as quaes apuradas deram o seguinte resultado:

Zeferino Gonçalves de Campos, 110 votos; Albano Corrêa da Costa, 110 ditos; Joaquim C. de Oliveira e Silva, 110 ditos.

Supplentes: Monteiro Siqueira & Comp., 110 votos; Bifano & Rocha, 110 ditos; Bloch & Angelo, 110 ditos.

Proclamados os eleitos e nada mais havendo a tratar, depois do Dr. presidente agradecer a distincção que lhe foi conferida de presidir os trabalhos, levantou a sessão, fazendo-se esta acta para constar, que é assignada pelo presidente e secretarios.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1895.—*Joaquim José de Azevedo*, presidente.—*Francisco Maria Monteiro*, 1º secretario.—*João Reinaldo Alves*, 2º secretario.

PATENTES DE INVENÇÃO

N. 1863.—*Memorial descriptivo acompanhando um pedido de privilegio, durante 15 annos, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para o aperfeiçoamento em machinas de fabricar cigarros Invenção de James Nelson Wood, morador em Richmond, estado da Virginia, Estados Unidos da America do Norte.*

Esta invenção é um aperfeiçoamento nas machinas de fabricar cigarros. e consiste nos pontos novos de construcção e combinação de partes que descrevo adeante, referiudo-me aos desenhos annexos, os quaes representam a forma que imaginei para realizar minha invenção.

A fig. 1 é uma elevação de lado de uma machina de fabricar cigarros, construida segundo o principio da minha invenção. A fig. 1a é uma vista engrandecida do cam que serve para operar a mesa articulada sobre que se enrola o cigarro. A fig. 2 é uma elevação de lado engrandecida da parte central da machina, representando o mesmo lado que a fig. 1, com o cam removido. A fig. 2a é uma vista de detalhe engrandecida do mecanismo de cortar o papel. A fig. 3 é uma vista semelhante a da fig. 2, representando o outro lado de machina. A fig. 3a é uma vista de detalhe engrandecida do cam

que actua o mecanismo de enrolar o cigarro e o mecanismo de alimentação do papel, e a fig. 3b, uma secção pela linha x-x da fig. 3a

A fig. 4 é um plano superior da parte central da machina, e a fig. 5, uma secção vertical da mesma. A fig. 6 é uma vista de detalhe, representando a faca de cortar o fumo. A fig. 7 é uma vista de detalhe em perspectiva do mecanismo de enrolar o cigarro, mostrando o mesmo mecanismo na posição de receber o fumo. As figs. 8 e 9 são vistas seccionaes de detalhe da mesa articulada e do avental enrolador respectivamente, mostrando o modo de segurar o avental na mesa. A fig. 10 é uma vista de detalhe em perspectiva do mecanismo que serve para graduar uma borda da capa de papel. As figs. 11 a 16 são vistas do mecanismo de formar o cigarro e representam as diversas phases dessa formação. A fig. 17 é uma vista semelhante, mostrando o mecanismo de formação do cigarro, descarregando este no mecanismo de aparar-o e representando em linhas pontuadas a operação deste ultimo mecanismo. A fig. 18, finalmente, é uma vista de topo do mecanismo de aparar.

A armação principal de minha machina aperfeiçoada consiste em duas placas lateraes AA, dispostas verticalmente e supportadas por cantoneiras a a, fixadas em uma placa de base A¹ e ligadas por estaes a1 a1.

B representa um plano inclinado de alimentação do fumo, o qual tem no modelo a forma de uma calha dotada de um fundo e de lados, que fica mantida, durante parte de seu comprimento, entre as placas lateraes AA, formando um angulo com a placa de base A¹ para facilitar a alimentação do fumo. Essa calha pode ter o comprimento e as dimensões que se desejar. O fumo fornece-se a essa calha ou moega por meio de uma placa ou ancinho dotado de movimento alterado, B¹, sufficientemente largo para traballar entre os lados da moega B, e que forma angulo com o fundo da mesma. Essa placa é dotada na sua extremidade dianteira de pontas b, que se projectam lateralmente e se prendem em cavidades praticadas nos lados da moega B (fig. 5), sendo communicado á mesma placa um movimento alternado por meio de um eixo de manivella B², supportado nas placas lateraes A, e dotada de uma manivella conveniente, que se prende em um supporte b¹, fixado na placa de alimentação B¹, como se vê nas figs. 4 e 5. A placa ou ancinho de alimentação é dotado, em seu lado inferior, de partes dentadas tendo faces rectas e inclinadas, adaptadas para operar a alimentação do fumo durante o movimento para diante do ancinho, e passar acima do fumo durante seu movimento para trás. O mesmo ancinho é curvado para cima em sua extremidade trazeira, para poder tomar facilmente o fumo. Vê-se que, por meio da moega B e do ancinho B¹, o fumo se acha alimentado para diante e comprimido em forma compacta, sendo depois projectado da extremidade da moega, pelo que prefiro dar á mencionada moega e á placa de alimentação o nome de mecanismo de compressão e alimentação.

Adjacente á extremidade de alimentação desse mecanismo acha-se collocada a faca de dividir o fumo C (vide particularmente as figs. 5 e 6).

Essa faca é preferivelmente de secção transversal, como representa a fig. 5, tendo sua aresta inferior dotada de um encaixe longitudinal, e formando uma aresta aguda no lado mais proximo da moega B.

A haste c da faca C se acha articulada em um supporte c¹ fixada em uma das placas lateraes A (figs. 2 e 6), ficando a mesma faca mantida em sua posição mais elevada por uma mola c², fixada na mencionada placa e em um estribo c³, fixado por uma vez nas bordas superiores das placas lateraes A A.

A faca C abaixa-se por meio do mecanismo seguinte:

Uma barra empurradora vertical c¹ acha-se montada em guias fixadas em uma das placas lateraes A, adjacente ao supporte c¹, em que se articula a faca, sendo dotada a extremidade inferior dessa barra de um cy-

lindro de fricção que vem em contacto com a haste c da faca C, como representam as figs. 2 e 6.

Uma alavanca c⁵, destinada a actuar a faca, articula-se em uma brocha fixada na placa lateral A, tendo sua extremidade dianteira articulada na barra empurradora c¹, como se vê na fig. 2.

A extremidade trazeira da mesma alavanca é dotada de um cylindro de fricção que vem em contacto com o cano c¹ da faca, o qual se acha fixado em um eixo do cano D, supportado nas placas lateraes A o que se prolonga atravez dessas duas placas.

Deve-se notar que o cam c¹, destinado a actuar a faca, tem duas saliencias c³ c⁷, cada uma das quaes produz uma depressão da faca, abaixando-a mais, a saliencia c⁷ que a saliencia c.

Na operação, quando a saliencia c³ bate na alavanca c⁵, a faca abaixa-se e corta o fumo que se projecta fóra da moega B.

A roldana situada na extremidade da alavanca c⁵, bate então na parte c³ do cam, comprehendida entre as saliencias c³ e c e permite á faca de se levantar para ser desembaraçada do fumo; depois do que, a saliencia c⁷ abaixa de novo a faca e mais profundamente, fazendo com que sua face inferior concava opere como embolo e comprima o fumo no mecanismo de formar o cigarro, que se mantem em posição de receber o fumo, como representa a fig. 5.

O cigarro se enrola ou forma no «avental enrolador» E, que se compõe de materia flexivel e se acha fixado na sua extremidade trazeira em um cylindro movel E¹, adaptado para circular em percurso curvo, e passando sobre a mesa enroladora articulada E², em que está fixada sua extremidade dianteira.

Afim de se poder remover facilmente esse avental para ser substituido por um novo, prefiro construir o cylindro E¹ de duas partes, prendendo entre ellas o avental, como se vê na fig. 9, por meio de parafusos, ou empregando outra construcção conveniente para esse fim.

A mesa E² monta-se nas placas lateraes por meio de articulação, sendo doptada, em seu lado inferior, de uma placa amovivel e, entre a qual e o fundo da mesa prende-se a extremidade dianteira do avental E (fig. 8).

A mesa E² é mais espessa na sua borda de traz do que na sua borda de frente havendo um lado trazeiro de consideravel largura entre o quale o cylindro E¹ o avental se acha deprimido, de modo a formar uma bolsa para receber o enchimento de fumo.

A mesa é igualmente dotada de uma face superior curva, tendo a mesma curvatura que o percurso do cylindro E¹. Este ultimo acha-se supportado por dous braços f, f, que se projectam de um eixo oscillante F, trabalhando nas placas lateraes AA, sendo o eixo do cylindro E¹ dotado em uma extremidade de um rodete e que engrena com uma cremalheira dentada E³ fixada em uma das placas lateraes, como se vê na fig. 3, de modo que, quando o cylindro está impellido para diante, pelos braços f, f, o mesmo cylindro revolve para traz e enrola o avental E, em seu percurso sobre a mesa articulada E².

Dá-se a face de traz da mesa E² uma ligeira curvatura interior, afim de accommodar a bolsa do avental, na qual o fumo fimco fica impellido pela faca, encontrando essa face a face superior da mesa a um angulo muito consideravel

Os movimentos do rolo E¹ são lhe communicados por um cam E¹, montado no eixo do cam D (figs. 3, 3ª o 3 b) prendendo-se esse cam em uma roldana e¹, situado sobre uma barra corredia e², tendo aberto um estribo e que se prende no eixo D, sendo a extremidade dianteira da mesma barra ligada a um dos braços f do eixo oscillante F.

Uma mola e³, que se estende desde o estribo e³ até um supporte fixo conveniente, mantem constantemente a roldana fricção e¹ em contacto com o cano E¹; afim, porém, de assegurar a retracção da barra e¹ e do cylindro E, o cano e¹ é dotado de uma saliencia auxiliar e⁵ para esse fim (figs. 3a e 3 b).

Perto da faca C acha-se um anteparo ou divisão fixa a_2 , como representa o desenho, para impedir o fumo de vir á proximidade do mecanismo grudador; e adiante dessa divisão existe o cylindro grudador G, que tem seu eixo trabalhando nas placas lateraes A.

Quando a machina está em marcha, esse cylindro recebe um movimento continuo, que, no exemplo representado, lhe fica communicado pelo eixo de cano do modo seguinte:

Uma correia põe em comunicação a pulia d do eixo de cam D com uma pulia situada sobre um eixo curto G^3 , dotado de um rodete G_1 , que se prende em um rodete semelhante G^3 , situado no eixo do cylindro grudador (figs. 3 e 4).

Acima do cylindro grudador G acha-se o recipiente de colla G^1 , que consiste em uma caixa aberta na extremidade superior e no fundo, fixa na nas placas lateraes A e tendo seus lados adjacentes ao cylindro grudador construidos de tal fórma que se adaptam exactamente a esse cylindro, de modo a receber este sómente uma camada tenue de colla. G_2 é um peso que enche o interior do recipiente, e comprime a colla para descer sobre o cylindro G.

A machina alimenta-se de papel por um rolo H, cujo papel é de largura igual ao comprimento do cigarro acabado. Esse rolo de papel se acha montado sobre um carretel conveniente, cujos munhões se prendem em cavidades praticadas nas extremidades dos braços de suporte h, h , fixados nas placas A, em uma extremidade das mesmas. Afim de impedir o papel de se desenrolar muito rapidamente e se affrouxar, doto os braços h, h , de corrediças ajustaveis h_1, h_1 , supportando um cepo de furo articulado h^2 , guarnecido de uma mola h_3 , que o faz exercer uma pressão determinada sobre o rolo de papel.

O papel é fornecido á machina por um cylindro I de superficie aspera, supportado nas placas lateraes AA, o cujo eixo é dotado de uma roda de lingueta i e um braço articulado i^1 , levando uma lingueta de mola i^2 , que se prende na mesma roda. O braço i^1 é entalhado e se prende por meio de um pino i_3 que se projecta da extremidade de uma alavanca i_1 , articulada em um pino e projectando-se de uma das placas lateraes A e tendo uma parte cortada de vizez, disposta para vir em contacto com uma saliencia i^2 do cam E_1 que actua o cylindro E_1 (figs. 3 e 3^a), fornecendo assim papel sufficiente para formar uma capa de cada vez.

Para manter o papel sobre o cylindro de alimentação I, emprego um estribo i_3 , articulado nas placas lateraes AA e dotado de um cylindro de pressão i_4 , que se conserva em contacto com o cylindro de alimentação I, por meio de uma mola i_5 , que tem uma extremidade ligada a uma barra transversal do mesmo estribo i_3 , e outra extremidade ligada a uma barra transversal i_6 , supportada no exemplo representado, pelos braços h, h .

Depois de abandonar os cylindros I, i_4 , o papel é guiado entre as placas fixas i_7, i_7 , (fig. 5), adjacentes ás quaes se acha collocado o mecanismo que corta a tira de papel em folhas, de que cada uma constitue uma capa.

Esse mecanismo de cortar o papel consiste na tesoura representada em detalhe na fig. 2^a. K é uma lamina horisontal fixa que se estende através da machina acima do percurso do papel e é dotada de um braço escorado K, fixado em uma das placas lateraes A; e K^1 é uma lamina moveidica articulada no braço fixo, fazendo a tesoura assim constituida um angulo tal que corte o papel em uma direcção perpendicular á tira, como representa a fig. 5.

Uma mola K_1 fixada na lamina ou folha moveidica e em um pino fixado por sua vez na placa A (fig. 2), serve para manter a tesoura aberta, e permite ao papel de passar entre as duas folhas da mesma.

A folha moveidica é dotada de uma placa de contacto K^2 , que vem em contacto com um braço de uma alavanca de dous braços K, 2

articulada em um pino fixado na placa A (fig. 2), tendo o outro braço uma projectura no percurso de um pino de fricção K^3 , situada no lado do cano que actua a faca cortadora de fumo.

Quando esse pino K_3 bate na projectura do braço da alavanca de dous braços K^3 , o outro braço da mesma alavanca vem em contacto com a placa K^2 da folha moveidica da tesoura, fechando esta, de modo a cortar o papel.

Afim de pôr a extremidade cortada da capa de papel em contacto com o cylindro grudador G, emprego uma folha ou lamina articulada L (Vêde fig. 5 e figs. 10 a 17 inclusivamente.)

Essa folha L acha-se supportada por dous braços L , de um eixo L^1 , que trabalha nas placas lateraes AA, na posição indicada pelas figuras.

O papel introduzido na machina passa além das placas guidoras i^7, i^7 , entre as folhas da tesoura K e K^1 , passa depois sobre a folha grudadora L e dahi se projecta na bolsa formada pelo avental E e destinada a receber o fumo.

Assim que o papel se acha cortado, a folha ou lamina grudadora revolve para traz em seu eixo, o que põe a borda superior do papel directamente em contacto com o cylindro grudador, que a reveste completamente de colla (figs. 10 e 13). A folha ou lamina move-se bastante longe para levar o papel collado além do cylindro grudador e o mantém nessa posição, até elle abandonar a mesma lamina pelo facto de enrolamento do cigarro, não podendo assim a parte revestida de colla vir em contacto com o fumo ou qualquer parte da machina (fig. 14); depois de que a lamina L volta a sua posição normal.

Essa lamina recebe seu movimento do mecanismo seguinte: O eixo L^1 é dotado de um braço L^2 , exteriormente ás placas AA (fig. 2). Esse braço communica por uma haste L_3 com a extremidade inferior de uma alavanca L^3 , articulada em um pino L^4 , e tendo uma superficie do suporte L_5 , destinada a vir em contacto com um pino L^1 , situado na face interior do cam c^1 , sendo a mesma superficie de suporte bastante extensa para manter a folha ou lamina L na sua posição para traz até que o papel a abandone pelo facto de se enrolar o cigarro.

Uma mola L^7 , ligada á alavanca L^4 e o pino existente na placa A, faz voltar a lamina a sua posição normal, depois de ser abandonada pelo pino L^1 .

A operação da formação do cigarro acha-se representada progressivamente nas figs. 11 a 17 inclusivamente e passo agora a descrevel-a.

Achando-se as partes na posição indicada na fig. 5, o mecanismo de alimentação de papel, actuado como se descreveu, faz penetrar o mesmo papel na machina até que sua extremidade venha a se collocar exactamente na bolsa formada pelo avental E, para receber o fumo.

Nessa posição uma tira de papel sufficiente para formar uma capa tem passado além das folhas K, K^1 da tesoura.

Actua-se então a faca de cortar o fumo, que desce o bastante para cortar o fumo, que se projecta além da extremidade da moega B, subindo depois, como se descreveu acima, para se desembaraçar do fumo, e descendo logo outra vez para fazer entrar a parte de fumo cortada na bolsa formada no avental, como representa a fig. 11.

Nesse ponto da operação, o cylindro E_1 move-se para diante sob o impulso de seu cam E^1 e vem em contacto com o lado de traz da mesa E_2 , apertando assim o fumo contra a extremidade do papel e comprimindo-o contra a mesa.

Assim mantido o papel, a folha K^1 da tesoura passa a operar, separando da tira o comprimento de uma capa (fig. 12) e a folha ou lamina grudadora opera depois para manter a extremidade da capa em contacto com o cylindro grudador G, como se vê na fig. 13, e levar depois a extremidade revestida de gomma além do cylindro grudador, como representa a fig. 14.

Nesse momento, a mesa oscilla para cima em sua extremidade dianteira, abaixando-se por conseguinte sua extremidade trazeira, inferiormente ao plano do cylindro E_1 , de modo a permittir que comece a operação do enrolamento do cigarro. A mesa recebe aquelle movimento por meio de um braço m de um eixo oscillante M, montado nas placas lateraes AA (figs. 12, 15 e 7), e que tem, exteriormente ás placas AA, um braço m_1 , articulado n'uma alavanca m^2 , cuja extremidade de traz é dotada de uma roldana de fricção, mantida em contacto com um cam M^1 (figs. 1 e 1a) por uma mola m^3 , fixada no braço de alavanca m^2 e n'um pino existente na placa de base.

O cam M^1 traz uma saliencia 5, destinada a communicar a mesa o movimento desejado.

A mesa é dotada de um braço m_4 , no qual se acha fixada uma mola m^5 , que serve para manter a mesma mesa em contacto com o braço m e saltar-a depois de actuada por esse braço.

Tem igualmente a mesa um braço m^6 , que vem em contacto, no exemplo representado, com uma parte do eixo F, afim de limitar o movimento, para deante da mesa sob a influencia da mola.

A mola m^5 mantém normalmente a mesa em posição tal que, seu lado largo de traz esteja no percurso do cylindro E_1 , e sua face curva além do percurso do mesmo cylindro.

Voltando a fig. 14, assim que a mesa oscilla como se descreveu atrás, de modo a se achar sua face superior curvada concentrica com o percurso do cylindro E_1 , este mesmo cylindro move-se para deante sobre a mesa E_2 , ao passo que revolve no sentido contrario isto é, para traz, sob a acção da cremalheira e dos rodetes já descriptos, enrolando assim o fumo existente no avental, em fórma cylindrica, e enrolando ao mesmo tempo a capa de papel em redor do fumo, como representam as figs. 14 e 15.

Logo que o papel tem sido levado no avental E a distancia conveniente para abandonar a lamina grudadora L, esta lamina volta a uma posição normal (figs. 15) e o papel vem se collocar na posição representada por esta figura, deitando-se sobre a mesa E_1 , com sua parte revestida de gomma para cima.

O movimento para deante continuo do cylindro E_1 e enrolamento consequente progressivo do avental fazem penetrar completamente o papel neste ultimo, enrolando-se a parte gommada sobre a ontra borda da capa, de modo a formar um cigarro acabado, como representa a fig. 16.

Nesse ponto da operação, communica-se á extremidade dianteira da mesa um, dou sou mais movimentos para uma (tres no exemplo representado), afim de comprimir a borda gommada do cigarro sobre a outra borda (fig. 16).

Consegue-se esse resultado por meio de tres pequenas saliencias 1, 2, 3 (figs. 1 e 1a), ficando assim a capa perfeitamente grudada.

O movimento ulterior para deante do cylindro E_1 leva-o além da extremidade da mesa E, e descarrega o cigarro acabado fóra do avental E.

Para facilitar esta operação, prefiro fazer oscillar ligeiramente a mesa E_2 , por meio da saliencia 4 do cam M, como representa a fig. 17.

Afim de aparar o fumo que puder se projectar das extremidades do cigarro, emprego um mecanismo a parador que se vê claramente nas figs. 17 e 18, que representam o cigarro descarregado fóra do avental E.

No exemplo mostrado, o mecanismo a parador comprehende uma calha N supportada por dous braços n, n , fixados em um eixo oscillante N^1 , que repousa nas placas lateraes.

Pode-se dispensar a calha N, collocando-se o cigarro em duas cavidades existentes nas extremidades superiores dos braços n, n . Nos braços n, n acha-se articulada uma folha de tesoura ou faca n^1 em cada extremidade da calha, sendo as mesmas folhas montadas sobre pinos convenientes e mantidas fóra da calha pela mola n^2 , como representa o desenho.

O eixo oscillante N¹ é dotado, exteriormente ás placas AA, de um braço n² (figs. 1 e 2), que se prende por um pino em uma alavanca n¹, cuja extremidade trazeira se acha em posição de vir em contacto com o pino ou cylindro L¹ existente sobre a placa de cam C¹, de modo a abaixar o mesmo braço e pôr o mecanismo aparador na posição representada pelas linhas cheias da fig. 17, afim de receber o cigarro.

Uma mola n³, fixada em um pino situado na placa de base A¹ ou em outro suporte rígido e na alavanca n¹, abaixa esta alavanca quando fica abanlonada pelo cylindro L¹, e faz avançar os braços n² do mecanismo aparador na posição representada pelas linhas pontuadas da fig. 17.

Uma barra transversal N² acha-se supportada por braços convenientes, fixados nas placas lateraes AA, em posição de ser chocada pelas folhas de tesoura ou facas n¹ n¹, como indica a fig. 17, detendo-as por consequente emquanto os braços n² continuam a se mover para deante, e fazendo com que essas folhas ou facas cortem o fumo que se projecta das extremidades do cigarro; depois do que o cigarro cahê da calha N do mecanismo aparador, em qualquer receptaculo conveniente.

O mecanismo motor principal da machina é o seguinte :

O, representa o eixo motor, o qual trabalha em supportes o, o, fixados na placa de base A¹, e é dotado de uma pulia motora O¹, a que se applica a força destinada a por a machina em marcha. Sobre o eixo motor O existe um rodete o¹, que engrena com uma roda de engrenagem D¹ situada no eixo de cam D e lhe communica o movimento, como se vê nas figs. 3 e 4.

Sobre o eixo de cam D existe uma roda de engrenagem D², que engrena com um rodete situado no eixo de manivella B², o qual communica movimento à placa de alimentação ou cremalheira B¹.

A operação da machina comprehende-se facilmente pela descripção acima. Devo declarar que não me limito aos detalhes exactos de construção representados e descriptos, podendo variar os mesmos, sem alterar o principio da invenção.

Em resumo, reivindico e caracteres constitutivos da invenção :

1^o. Em uma machina de fabricar cigarros, a combinação com um mecanismo de alimentação do fumo, do cobertor ou avental, o mecanismo movel de formar o cigarro fixado em uma extremidade, e a mesa movel fixada em outra extremidade do mesmo avental; substancialmente como foi descripto acima;

2^o. Em uma machina de fabricar cigarros, a combinação com o avental, da mesa articulada, tendo o lado de traz espesso ou largo e o cylindro movel, achando-se o mesmo avental montado de modo a operar conjunctamente com o cylindro e a mesa, e ficando o cylindro, em uma extremidade de seu movimento em tal posição relativamente à mesa que se forme uma bolsa para recepção do enchimento do cigarro, entre o mesmo cylindro e o lado de traz da mesa; substancialmente como foi descripto acima;

3^o. Em uma machina de fabricar cigarros, a combinação com o mecanismo de alimentação do fumo e das capas, do avental enrolador, montado de modo a operar conjunctamente com o cylindro e a mesa, o cylindro movel, a mesa movel tendo um lado de traz largo, normalmente mantido no percurso desse cylindro, e um mecanismo para mover o mesmo cylindro de modo a fixar a capa contra o lado de traz da mesa; substancialmente como foi descripto acima;

4^o. Em uma machina de fabricar cigarros, a combinação, com o mecanismo de alimentação do fumo e das capas, do avental enrolador, montado de modo a operar conjunctamente com o cylindro e a mesa, o cylindro movel, a mesa movel tendo um lado de traz largo no percurso do cylindro, meios para mover o cylindro e um mecanismo para retirar a mesa do percurso do mesmo cylindro; substancialmente como foi descripto;

5^o, em uma machina de fabricar cigarros, a combinação com um mecanismo de alimentação do fumo e das capas do avental enrolador, o cylindro movel fixado em uma extremidade do mesmo avental, a mesa articulada fixada na outra extremidade do avental e tendo uma face trazeira larga no percurso do mesmo cylindro e um mecanismo para fazer oscillar a mesa, afim de retirar a do percurso do mesmo cylindro; substancialmente como foi descripto acima;

6^o, em uma machina de fabricar cigarros, a combinação com o mecanismo de alimentação do fumo e das capas, do avental enrolador, o cylindro rotativo movel, fixado em uma extremidade do mesmo avental, a mesa articulada fixada na outra extremidade do avental e tendo uma face trazeira larga no percurso do mesmo cylindro e um mecanismo para revolver o mesmo cylindro na direcção apropriada para enrolar o avental; substancialmente como foi descripto acima;

7^o, em uma machina de fabricar cigarros, a combinação com o avental enrolador, do cylindro rotativo movel fixado em uma extremidade do mesmo avental, a mesa movel, sendo o avental montado de modo a operar conjunctamente com a mesa, um mecanismo para mover a mesma mesa, pondo-a no percurso do cylindro e retirando-a desse percurso e um mecanismo para revolver o mesmo cylindro na direcção apropriada para enrolar o avental; substancialmente como foi descripto acima;

8^o, em uma machina de fabricar cigarros combinação com o avental enrolador, do cylindro rotativo movel, fixado numa extremidade do mesmo avental e adaptado para se mover num percurso curvo, a mesa tendo uma face superior da mesma curvatura que o percurso do cylindro e uma face trazeira larga fazendo angulo com essa face curva, achando-se o avental montado de modo a operar conjunctamente com a mesma mesa, um mecanismo para mover o mesmo cylindro e revolver-o de modo a enrolar o avental, um mecanismo para manter a mesma mesa em posição, com sua face trazeira larga no percurso do cylindro, e um mecanismo para mover a mesa fóra do percurso do cylindro, afim de permitir a este de passar sobre a face curva mencionada; substancialmente foi descripto acima;

9^o, em uma machina de fabricar cigarros, a combinação com um mecanismo de alimentação do fumo e das capas, do avental enrolador, o cylindro, a mesa movel dotada de um lado trazeiro largo que se acha normalmente no percurso do cylindro movel, um mecanismo para mover o cylindro de modo a fixar o papel entre diversas partes do avental contra o lado de traz da mesa, uma face, com um mecanismo para actual-a, destinada a cortar o papel assim mantido pelo cylindro, pelo avental e pela mesa; substancialmente como foi descripto acima;

10, em uma machina de fabricar cigarros, a combinação com o mecanismo de enrolar o cigarro adoptado para segurar uma extremidade da capa, do mecanismo de alimentação de capas, adoptado para apresentar a capa ao alcance do mecanismo de enrolar, um mecanismo graduator, um mecanismo cortador para dividir o papel em quanto fica mantido no mecanismo de enrolar, e um mecanismo para levar a extremidade cortada da capa em contacto com o mecanismo graduator, emquanto a outra extremidade da mesma capa fica sendo mantida no mecanismo de enrolar; substancialmente como foi descripto acima;

11, em uma machina de fabricar cigarros, a combinação com o mecanismo de enrolar o cigarro, adoptado para segurar uma extremidade da capa, do mecanismo de alimentação de capas, adoptado para apresentar a capa ao alcance do mesmo mecanismo de enrolar, um mecanismo graduator, um mecanismo cortador para dividir o papel, emquanto fica mantido no mecanismo de enrolar, uma folha ou lamina graduatora, destinada a levar a extremidade cortada da capa em contacto com o mecanismo graduator, afastando o mesmo papel depois, e um mecanismo para

manter a mesma lamina em sua posição extrema até que a capa seja retirada do mesmo pelo enrolar do cigarro; substancialmente como foi descripto acima;

12, em uma machina de fabricar cigarros, a combinação com o avental de enrolar, do cylindro movel adaptado para se mover em um percurso curvo, a mesa movel articulada fixada em uma extremidade do avental, e tendo uma face da mesma curvatura que o percurso do cylindro, achando-se essa face normalmente afastada do percurso do cylindro, e um mecanismo para levar essa face a operar conjunctamente com o percurso do cylindro; substancialmente como foi descripto acima;

13, em uma machina de fabricar cigarros, a combinação com o avental enrolador, do cylindro movel adaptado para se mover em um percurso curvo, a mesa articulada fixada em uma extremidade do avental e tendo uma face da mesma curvatura que o percurso do cylindro, uma mola mantendo a mesma mesa em posição, com aquella face curva afastada do mesmo percurso, e um mecanismo para transformar a posição excentrica da mesa em posição concentrica com o percurso do cylindro; substancialmente como foi descripto acima;

14, em uma machina de fabricar cigarros, a combinação com o avental enrolador do cylindro adaptado para se mover em um percurso curvo, a mesa movel articulada, tendo uma face curva da mesma curvatura que o percurso do cylindro, achando-se essa face normalmente afastada do percurso do cylindro, um mecanismo para mover a mesma mesa de modo a se aclear a face mencionada concentrica com o percurso de cylindro e um mecanismo para retirar a mesa dessa posição concentrica relativamente ao cylindro, para comprimir as partes gommadas ou colladas do cigarro; substancialmente como foi descripto acima;

15, em uma machina de fabricar cigarros, a combinação com o avental enrolador, montado de modo a operar conjunctamente com o cylindro e a mesa, do cylindro movel a mesa articulada e um mecanismo destinado a mover a mesma mesa para o cylindro, afim de comprimir as bordas gommadas da capa contra o cigarro; substancialmente como foi descripto acima.

16, em uma machina de fabricar cigarros, a combinação com o plano inclinado de alimentação e compressão, comprehendendo entre seus órgãos a moega estacionaria tendo cavidades ou entalhos servindo de guias e a placa de alimentação movel formando angulo com a mesma moega e dotada em uma extremidade de pinos que se prendem nos mesmos entalhos, de um eixo de manivella em communicação com a mesma placa de alimentação, sendo adjacente à sua outra extremidade; substancialmente como foi descripto acima;

17, em uma machina de fabricar cigarros, a combinação com o mecanismo de enrolar o cigarro, de um mecanismo de alimentação de fumo, uma face destinada a cortar o fumo e um mecanismo para actual-a, dando à mesma face, que tambem faz o papel de embolo, um movimento para deante, depois um movimento retrogrado para limp-la, e um movimento ulterior para deante, para comprimir o fumo no mecanismo de enrolar; substancialmente como foi descripto acima.

18, em uma machina de fabricar cigarros, combinação com o mecanismo enrolador do cigarro, do mecanismo aparador, comprehendendo entre seus órgãos os braços articulados destinados a receber o cigarro e descarregar-o fóra da machina, uma folha de face articulada em cada braço para aparar o cigarro, o paradas ou saliencias que veem em contacto com as mesmas folhas para fazelas encontrar o cigarro, durante o movimento dos braços destinado a descarregar o cigarro fóra da machina; substancialmente como foi descripto acima.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1895. — Como procuradores, Jules Gerard Leclerc.